



Estratégia
CONCURSOS

Aula 02

Contabilidade Geral p/ Auditor Fiscal do Trabalho - AFT 2017 (Com videoaulas)

Professores: Gabriel Rabelo, Júlio Cardozo, Luciano Rosa

AULA 02: 3 PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO). 4 FATOS CONTÁBEIS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS. 5 CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO. 5.1 APURAÇÃO DE RESULTADOS. 5.2 PLANO DE CONTAS. 6 FUNÇÕES E ESTRUTURA DAS CONTAS.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	2
2 ASPECTOS INICIAIS.....	2
2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE	2
2.2 OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE	4
2.3 FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES	4
2.4 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE.....	6
3 PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	6
3.1 BENS	7
3.2 DIREITOS.....	9
3.3 OBRIGAÇÕES.....	9
4 SITUAÇÃO LÍQUIDA E EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO	13
4.1 TIPOS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA EXISTENTES.....	15
5 APURAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
6 CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO.....	19
6.1 CONCEITO DE CONTA, CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO.....	19
6.2 CONTAS PATRIMONIAIS	19
6.3 CONTAS DE RESULTADO	19
7 FUNÇÕES E ESTRUTURA DAS CONTAS	20
7.1 RAZONETE E CONTAS	20
7.2 APROFUNDANDO: PRINCIPAIS CONTAS UTILIZADAS (ASPECTOS INICIAIS)	21
8 TEORIA DAS CONTAS.....	24
9 TEORIA PERSONALISTA.....	24
10 TEORIA MATERIALÍSTICA	24
11 TEORIA PATRIMONIALISTA.....	24
12 ATOS E FATOS CONTÁBEIS	25
13 TÉCNICAS CONTÁBEIS	26
13.1 ESCRITURAÇÃO	26
13.2 ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	27
13.3 AUDITORIA.....	28
13.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	28
14 DIFERENÇA ENTRE CAPITAL E PATRIMÔNIO	29
15 MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS	30
15.1 CONTAS LANÇADAS A DÉBITO E A CRÉDITO.....	32
16 ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM LANÇAMENTO.....	38
16.1 EXPLICANDO UM POUCO MELHOR COMO FAZER LANÇAMENTOS	39
17 FÓRMULAS DO LANÇAMENTO.....	41
17.1 1 ^a FÓRMULA	41
17.2 2 ^a FÓRMULA	41
17.3 3 ^a FÓRMULA	42
17.4 4 ^a FÓRMULA	42
18 TIPOS DE FATOS CONTÁBEIS	43
18.1 FATO PERMUTATIVO OU QUALITATIVO	43
18.2 FATO MODIFICATIVO OU QUANTITATIVO	45
18.3 FATO MISTO	47
19 INSUBSTÂNCIAS X SUPERVENIÊNCIAS	47
20 RETIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO CONTÁBIL.....	48
21 LIVROS CONTÁBEIS E FISCAIS	49
21.1 LIVRO DIÁRIO	49
21.2 LIVRO RAZÃO	51
21.3 LIVRO CAIXA	52
21.4 LIVRO REGISTRO DE INVENTÁRIO E ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS.....	52

21.5	LIVROS OBRIGATÓRIOS PARA AS SOCIEDADES ANÔNIMAS	52
22	BALANÇETE DE VERIFICAÇÃO	52
23	RESUMO DOS TÓPICOS ABORDADOS NESTA AULA	55
24	MAPAS MENTAIS DESTA AULA (*ELABORADOS PELO PROFESSOR JULIO CARDOZO)	58
25	QUESTÕES COMENTADAS	61
26	QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA	97
27	GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA	106

1 APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país!**

É com uma grande satisfação que estamos aqui para mais uma aula de Contabilidade para o concurso de **Auditor Fiscal do Trabalho**.

Hoje, falaremos sobre o método das partidas dobradas, teoria das contas, objeto, finalidade da contabilidade, e fatos contábeis.

Aproveito para avisar que adiantamos algumas aulas para aqueles que querem avançar na disciplina!

Esperamos que estejam gostando. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas existentes.

Um abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa.
Periscope: @gabrielrabelo87 e @proflucianorosa

2 ASPECTOS INICIAIS

A aula de hoje será introdutória, trataremos de assuntos como conceito, objeto, finalidade da contabilidade, entre outros aspectos iniciais, e também essenciais para que vocês possam prosseguir na disciplina.

Mas, aos já mais adiantados na disciplina, a partir das aulas seguintes é que estudaremos aspectos ligados às demonstrações contábeis, lançamentos, etc.

2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE

Antes de começarmos o estudo da contabilidade, temos de nos perguntar: **o que vem a ser a ciência contábil?**

Pois bem. Há uma definição formal, estatuída no Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado nos idos de 1924:

Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a prática as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

A contabilidade é uma ciência!



Cuidado com questões que a definem como **técnica, metodologia, e até mesmo arte!** A título de exemplo, a ESAF já cobrou isso em prova, da seguinte forma:

Como foi cobrado em certames anteriores:

(ESAF/Técnico do Tesouro Nacional/RFB/1992) O Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado na cidade do Rio de Janeiro, de 17 a 27 de agosto de 1924, formulou um conceito oficial de CONTABILIDADE. Assinale a opção que indica esse conceito oficial.

- a) Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, observando seus aspectos quantitativo e específico e as variações por ele sofridas.
- b) Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica.
- c) Contabilidade é a metodologia especial concebida para captar, registrar, reunir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente.
- d) Contabilidade é a arte de registrar todas as transações de uma companhia que possam ser expressas em termos monetários e de informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa companhia.
- e) Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração expositiva, confirmação, análise e interpretação dos fatos nele ocorridos.

Comentários

De plano poderíamos eliminar as assertivas C e D, pois trazem ao candidato a noção de que a contabilidade é uma metodologia especial e uma arte, o que já afirmamos ser errôneo. Ficaríamos com as alternativas A, B e E.

Vocês verão, meus amigos, ao longo do curso, que a ESAF tem, em diversas questões, o costume de cobrar a questão MAIS correta. Das assertivas restantes, todas poderiam atender razoavelmente ao conceito de contabilidade. Todavia, a banca queria aquela que atendesse ao exato conceito que foi proposto pelo 1º Congresso Brasileiro, que corresponde à assertiva B, nosso gabarito.

Gabarito → B.

2.2 OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Como ciência que é, a contabilidade possui um **objeto**. Esse **objeto é o patrimônio das entidades**.

O **patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade.

A contabilidade se aplica às aziendas. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:



Estados, Municípios.

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União,

2.3 FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES

Ainda, há que se ressaltar a **finalidade principal da ciência contábil**, que é **prover os seus diversos usuários de informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade**. Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a “saúde” da empresa gerenciada.

Finalidade da contabilidade → Fornecer informações aos seus usuários!

As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades

diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins. Todavia, as exigências específicas de cada ente não devem afetar a elaboração das demonstrações contábeis segundo os princípios gerais da contabilidade. Assim, um exemplo clássico é o cálculo do lucro real, para contribuintes sujeitos a este tipo de apuração, pela Receita Federal do Brasil. As diversas entidades não deverão, por exemplo, modificar as demonstrações contábeis para que seja encontrado tal valor, mas, sim, escriturar outro livro fiscal, o Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).

Destarte, reprise-se que as demonstrações contábeis devem fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos **usuários em geral**, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser **externos ou internos**,

conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações.

Vejamos:



- **Investidores.** Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

- **Empregados.** Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores.

Também se interessam por informações

que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

- **Credores por empréstimos.** Estes estão interessados em informações que lhes permitem determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- **Fornecedores.** Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitem avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- **Clientes.** Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

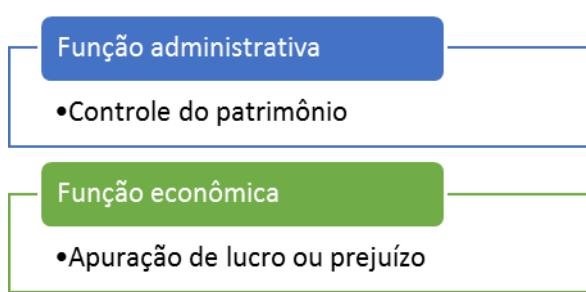
- **Governo e suas agências.** Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das

entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

- **Público.** As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.

2.4 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:



a) **função administrativa:** como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício**. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **demonstração do resultado do exercício**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

3 PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direito de **ativo**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo**.



Ativo: bens e direitos
Passivo: obrigações

Vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, antes que façamos uma análise de cada um destes itens patrimoniais...

- **Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
- **Receita** decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é uma ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.

- **Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
- **Despesas** são os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

Essas explicações ficarão mais claras ao longo do curso.

Também é importante saber que:

- **Patrimônio bruto ou patrimônio total:** total do ativo.
- **Patrimônio líquido:** ativo – passivo.

3.1 BENS

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, interessaremos-nos, na nossa disciplina, somente naqueles bens que possam ser avaliados em termos monetários.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Exemplos de bens tangíveis:

- Caixa, terrenos, estoques, veículos, ferramentas, máquinas

Exemplos de bens intangíveis

- Software, patentes, marcas, propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.



Os “bens” podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as “disponibilidades”, ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso. Exemplo:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

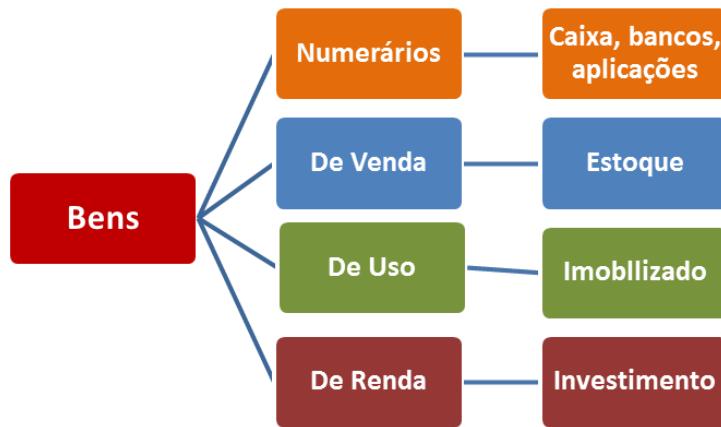
- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado. Exemplo:

- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em “Investimentos”.

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte



3.2 DIREITOS

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

3.3 OBRIGAÇÕES

Grosso modo, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em concurso), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

Nada obstante a explicação posta acima, existe uma definição formal do que vem a ser **ativo, passivo e patrimônio líquido**, previstas no CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade.



Apenas um adendo. Você sabe o que é o Comitê de Pronunciamentos Contábeis?

Criado pela Resolução CFC 1.055/2005, o CPC tem como objetivo “o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a **convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais**”.

Os pronunciamentos passaram a ser obrigatórios, para as empresas, a partir de 2010. Ou seja, os balanços fechados em 31.12.2010 foram os primeiros elaborados conforme os padrões internacionais.

Os pronunciamentos surgiram principalmente pelos seguintes motivos:

1. Convergência internacional das normas contábeis.

Esta convergência tem o fito de prover a redução de custo de elaboração de relatórios contábeis, redução de riscos e custo nas análises e decisões, redução de custo de capital. Temos o exemplo prático de uma empresa europeia, que apresentava lucro de mais de U\$ 370 milhões, e, desejando entrar no mercado norte-americano, teve de se adaptar às normas nesse país vigentes. Para a surpresa da empresa, a conversão das demonstrações levou a um prejuízo da ordem de U\$ 1 bilhão. A padronização das normas internacionais reduz esse efeito;

2. Centralização na emissão de normas dessa natureza (no Brasil, diversas entidades o fazem);

3. Representação e processo democráticos na produção dessas informações (produtores da informação contábil, auditor, usuário, intermediário, academia, governo).



Voltando. O CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico da contabilidade traz as definições formais para ativo, passivo e patrimônio líquido.

Conceito de ativo – CPC 00:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

Vamos analisar:

1) **Recurso controlado pela entidade:** o controle, e não a propriedade jurídica, é determinante para a definição do ativo. **Em regra, são registrados no ativo os bens de propriedade da empresa.** Todavia, como isso é uma regra existem exceções, tais como, o arrendamento financeiro, no qual os bens

pertencem ao arrendador, mas que ficam sob controle do arrendatário, devem ser contabilizados como ativo.

2) Como resultado de eventos passados: O ativo é resultado de algo que já ocorreu. Ou seja, a intenção de comprar estoques, ou de vender estoques com lucro, não atende à definição de ativo. Todavia, a mercadoria que já foi recebida é resultado de um evento passado, qual seja, a compra.

3) E do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade: Essa é a parte mais importante para caracterizar um item como ativo. Não basta controlar ou construir um bem. Não basta já ter efetuado alguma ação passada, como a compra de um equipamento. Para caracterizar um ativo, é necessário que o bem resulte em futuros benefícios econômicos para a empresa.

O teste de recuperabilidade (figura tão cobrada em prova, a ser estudada adiante) destina-se a comprovar que os ativos irão gerar benefícios futuros (pelo uso ou pela venda) em valor superior ao seu registro contábil. Do contrário, ajusta-se o valor do ativo.

Exemplo: vamos considerar um ativo contabilizado pelo valor de R\$ 100.000,00. Se a entidade continuar utilizando este ativo, gerará receitas no montante de R\$ 90.000,00 (valor em uso). Todavia, decidindo vende-lo, obterá um valor líquido pela venda deste ativo de R\$ 80.000,00.

Neste caso, como o maior benefício futuro que se pode obter com este ativo monta a R\$ 90.000,00, devemos fazer um ajuste. O valor do ativo deverá ser ajustado para constar na contabilidade pelo valor apurado (R\$ 90.000,00).

D – Despesa com teste de recuperabilidade	10.000
C – Teste de recuperabilidade (retificadora Ativo)	10.000

Em síntese, este é o chamado teste de recuperabilidade, previsto no artigo 183, §3º da Lei das Sociedades por Ações, assunto constante em quase que todas as provas atuais de contabilidade.

O passivo costuma ser definido como “as obrigações da empresa para com terceiros”. O pronunciamento CPC 00 fornece a seguinte definição:

Conceito de passivo – CPC 00:

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

1) Obrigação presente da entidade: gastos previstos e/ou esperados não constituem passivos. Por exemplo, se uma empresa de aviação tem a previsão

de trocar os motores de uma aeronave dentro de 2 anos, ao custo de R\$ 200.000,00, isto não constitui um passivo, pois não é obrigação presente. Dentro de dois anos, a empresa pode vender o avião e não realizar a troca dos motores.

2) **Derivada de eventos já ocorridos:** eventos futuros não constituem passivo. Ainda que o pagamento de uma obrigação seja feito em data posterior, o evento que origina o passivo já deve ter ocorrido. Por exemplo, a compra a prazo de uma mercadoria já entregue configura evento já ocorrido.

3) **Cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos:** O passivo deverá ser liquidado com recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Lembra-se da definição de ativo? Pois é, os recursos capazes de gerar benefícios econômicos são os ativos da empresa. Assim, o passivo será liquidado através da entrega de ativos (dinheiro, duplicatas a receber, outros bens ou mercadorias, entre outros). A maneira mais comum é através do pagamento do passivo em dinheiro. Mas também pode ocorrer a liquidação de um passivo com a entrega de mercadoria, ou de qualquer outro ativo. Assim, um passivo deve ser liquidado com um ativo, uma dívida com fornecedores (passivo) será quitada com a saída de dinheiro do caixa (diminuindo o meu ativo).

O Patrimônio Líquido normalmente é caracterizado como o “dinheiro dos sócios aplicado na empresa”.

Para o pronunciamento CPC 00,

Conceito de patrimônio líquido – CPC 00

“Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.”

Resumindo:

Ativo

- Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

Passivo

- Obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Patrimônio Líquido

- Valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos

4 SITUAÇÃO LÍQUIDA E EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Já sabemos o que é um ativo (bens e direitos) e o que é um passivo (obrigações). Agora, vejamos o seguinte exemplo...

A empresa KLS tem as seguintes contas registradas em sua contabilidade:

Caixa	100,00
Duplicatas a receber	200,00
Estoques	50,00
Fornecedores	60,00.
Empréstimos a pagar	40,00.

Classificando, temos nesta situação o seguinte:

Bens: caixa e estoques = 100 + 50.

Direitos: duplicatas a receber = 200.

Obrigações = fornecedores + empréstimos a pagar = 60 + 40 = 100.

A partir de agora, toda vez que falarmos em ativo e passivo, graficamente vocês irão esquematizar do seguinte modo:

ATIVO	PASSIVO
Bens	
Direitos	Obrigações

No nosso exemplo, portanto, teremos:

ATIVO	PASSIVO
Caixa = 100	Fornecedores = 60,00
Estoques = 50	
Dupl. a receber = 200	Empréstimos a pagar = 40,00

O ativo representa os bens e direitos que estão aplicados nas atividades empresariais, o passivo representa o capital que devemos a terceiros, os capitais de terceiros que estão empregados na nossa atividade.

Por isso, contabilmente, diz-se que o ativo representa a **aplicação de recursos** na entidade.

Já o passivo representa uma origem. Estes recursos que os terceiros empregam nas atividades da empresa são chamados de **capital de terceiros** (gravem este nome, pois cai corriqueiramente em concursos).

Pois bem. Mas, imaginem conosco. Quando o sócio vai constituir as atividades empresariais ele emprega somente capitais de terceiros ou também entrega

capitais próprios (pertencentes a ele - sócio) às atividades. Ora, entrega capital próprio. Na contabilidade, este capital próprio é chamado de **situação líquida**.

No exemplo que demos, temos o seguinte:

ATIVO	PASSIVO
Caixa = 100	Fornecedores = 60,00
Estoques = 50	Empréstimos a pagar = 40,00
Dupl. a receber = 200	
Total = 350	Total = 100

Vejam que no ativo temos um total de R\$ 350,00, enquanto que no passivo tem apenas R\$ 100,00. O que podemos inferir? Os R\$ 250,00 faltantes representam a chamada **situação líquida** ou **patrimônio líquido** (capital próprio) da empresa. Portanto, fica assim:

ATIVO	PASSIVO
Caixa = 100	Fornecedores = 60,00
Estoques = 50	Empréstimos a pagar = 40,00
Dupl. a receber = 200	
Total = 350	Situação Líquida = 250
	Total = 350

E como fizemos para achar o valor da situação líquida?! Ainda que sem perceber, utilizamo-nos de uma equação algébrica básica: a **equação fundamental básica da contabilidade**.



EQUAÇÃO FUND. DA CONTAB. → ATIVO = PASSIVO + SITUAÇÃO LÍQUIDA

Portanto, amigos. Fica assim. O quadro que estamos montando para demonstrar o ativo e passivo passará agora a ser chamado de **balanço patrimonial**, sendo esta a nossa **principal demonstração contábil**.

O lado esquerdo do balanço patrimonial **sempre** deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção.

O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade. Assim, se temos um veículo de R\$ 10.000,00, dinheiro no valor de R\$ 50.000,00 e investimentos em outra companhia no valor de R\$ 20.000,00, nosso ativo é de R\$ 80.000,00. Este é o **capital total aplicado** nas atividades.

Este valor possui uma origem. E que origem é esta?! Essa origem pode ser tanto de capital próprio, empregado pelos sócios, como de terceiros, quando a empresa obtém, por exemplo, por um financiamento.

Dizemos, assim, que **o lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos.**

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	ORIGEM DE RECURSOS

4.1 TIPOS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA EXISTENTES

Tipos de situação líquida existentes

Ativo maior que passivo

Ativo menor que passivo

Ativo igual a passivo

Ativo igual a situação líquida

A situação líquida representa o quanto os sócios empregam de patrimônio à sociedade, com recursos próprios.

Todavia, é **praxe que a expressão situação líquida seja entendida também como patrimônio líquido** (embora o patrimônio líquido seja uma das

espécies do gênero situação líquida). Mas, para nós, se a questão disser situação líquida ou patrimônio líquido, trataremos de maneira igual: vamos achar o capita próprio!

Vejamos os tipos de situações líquidas patrimoniais existentes.

1- Ativo maior do que passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 1.000	Obrigações 500
Direitos 1.000	SL ?
TOTAL 2.000	TOTAL 2.000

Há que se observar que o ativo é maior do que o passivo exigível por terceiros (isto é, obrigações). Como os bens e direitos não são iguais às obrigações, devemos achar a situação através da equação básica da contabilidade.

$$\text{Situação líquida} = \text{Ativo} - \text{Passivo} = 2.000 - 500 = 1.500.$$

Essa é uma situação confortável para a empresa. Dissemos que as origens do capital podem ser de terceiros (obrigações) ou próprias (patrimônio líquido ou situação líquida). Neste exemplo temos 75% de capital próprio (1.500/2000), o que pode representar uma boa administração da empresa.

Neste tipo de situação, temos:

Ativo > Passivo exigível
 Situação líquida > 0

2 – Ativo menor do que passivo.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 1.000	Obrigações 2.500
Direitos 1.000	SL ?
TOTAL 2.000	TOTAL 2.000

Esta é a situação líquida em que se “deve mais do que se tem”.

Imagine uma empresa que tenha tão-somente R\$ 1.000 em caixa e um carro velho avaliado em R\$ 1.000, mas deve R\$ 2.500 a um fornecedor. Esta é a chamada situação líquida negativa, pois os elementos negativos superam os elementos positivos do balanço.

Essa parte do Passivo para o qual não temos recursos suficientes para pagar é denominada **passivo a descoberto**. Essa questão é recorrente em concursos!



Gravem! Passivo a descoberto ocorre quando o passivo exigível é maior que o ativo. Nesse caso, temos o que alguns autores chamam de **patrimônio líquido negativo**, mas o nome tecnicamente mais correto é **passivo a descoberto**.

O Passivo não fica com valores negativos, o PL é que fica. Assim:

Ativo	10.000
Passivo	12.000
Patrimônio Líquido	
Capital social	3.000
Prejuízos acumulados	(5.000)
Total do PL	- 2000

Lembrando que Ativo = Passivo + PL.

Ativo 10.000 = Passivo 12.000 + PL (- 2.000 = o PL é negativo).

Neste tipo de situação, temos:

Ativo < Passivo
 Patrimônio Líquido < 0

3 – Ativo igual ao passivo

Nesta situação o ativo é igual ao passivo exigível, não havendo que se falar em resíduo para os proprietários no caso de dissolução da empresa, isto é, não existe capital próprio. O total dos bens e direitos é igual aos valores das obrigações dos proprietários.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 1.000	Obrigações 2.000
Direitos 1.000	SL ???
TOTAL 2.000	TOTAL 2.000

A situação líquida neste caso é nula.

4 – Ativo igual à situação líquida

Este é o caso típico da constituição da sociedade. Quando um sócio emprega R\$ 100,00 de capital nas atividades (e este é o único fato contábil existente), teremos:

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 100	PL 100
TOTAL 100	TOTAL 100

Esta é a situação típica da constituição da empresa. O ativo é igual ao patrimônio líquido.

Pode ser o caso também de uma entidade que somente trabalhe com recursos próprios e não queria captar capitais de terceiros. Não há qualquer dívida quando se está diante desta situação.

Algumas consequências lógicas:

De tudo o que expusemos até o momento, podemos tomar algumas conclusões. São elas:

O ativo pode ser maior ou igual a zero. O ativo não poderá, jamais, ser negativo. Não podemos ter, por exemplo, um veículo que valha R\$ - 100,00, ou caixa no montante de R\$ - 30,00.

O mesmo vale para o **passivo, que pode ser maior ou igual a zero**, mas não negativo. Não há possibilidade de ter obrigação de R\$ - 1.000,00 com terceiros.

O patrimônio líquido (situação líquida), por seu turno, pode ser positivo, negativo ou nulo.

5 APURAÇÃO DE RESULTADOS.

O patrimônio líquido da entidade pode variar. Mas variar como?

Imaginemos que os sócios A e B tenham entregues cada um o montante de R\$ 100.000,00 para constituição de uma sociedade. Esta sociedade é regularmente inscrita. A partir deste momento tudo o que ela “ganhar ou perder”, como resultado de suas operações, deverá ser computado para a sociedade, devido ao que chamamos de princípio contábil da entidade.

Portanto, esta sociedade tem um **capital social** (dinheiro que os sócios injetam na empresa) de R\$ 200.000,00. Na contabilidade, o lado do passivo e do patrimônio líquido é onde os valores que são **aplicados** no ativo têm **origem**.

Assim, é praxe chamarmos os valores provenientes do passivo e do patrimônio líquido de **origem**, enquanto que é também escorreito nominarmos aqueles valores do ativo como um todo de **aplicação de recursos**.

Com efeito, imagine-se que esta sociedade tenha gerado receitas que lhe deram um lucro de R\$ 50.000,00 recebido totalmente em dinheiro. Ora, este valor não poderá ir diretamente para o bolso dos sócios. Por que não? Pois, a partir da constituição da sociedade, há uma clara distinção do patrimônio da sociedade do patrimônio dos sócios.



Então analisemos. Este dinheiro, R\$ 50.000,00 de lucro, foi recebido em dinheiro, certo? Onde ele se encontrará? No ativo da empresa, na conta caixa ou bancos, provavelmente.

Mas para existir essa aplicação no ativo, não é certo que devemos ter também uma **origem**? É claro! **Toda aplicação tem uma origem!** Esses R\$ 50.000,00 são valores que os sócios conseguiram agregar, adicionar, ao montante inicial investido. Portanto, vocês acreditam que eles representam origem de capital própria ou de terceiros? Própria, exatamente.

Portanto, os valores de lucros ou prejuízos acumulados que a entidade obtém no decorrer de suas operações devem figurar no patrimônio líquido.

A apuração do lucro da entidade é feita em uma demonstração à parte, chamada demonstração do resultado do exercício. Lá, fazemos o cotejo entre receitas e despesas. Sobrepondo-se as receitas às despesas, temos lucro. Ao revés, prejuízo. Esse resultado é transferido para o patrimônio líquido (capital próprio), fazendo com que ele varie.

Esse assunto será estudado com mais profundidade quando estudarmos o grupo do patrimônio líquido e a demonstração do resultado do exercício. Por ora, basta que você saiba isto: o patrimônio líquido varia conforme o lucro ou prejuízo do exercício seja transferido da demonstração do resultado do exercício para o balanço patrimonial.

6 CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO.

6.1 CONCEITO DE CONTA, CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO

Na contabilidade, conta é o “nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas)”.

De agora em diante, quando falarmos em caixa de uma empresa, falaremos em conta caixa. Quando falarmos em bancos, entenda-se conta bancos. Os registros contábeis são feitos através das contas. Todos os acontecimentos que ocorrem na empresa, como compra, venda, pagamento, recebimento, são registrados por meio de contas.

As contas podem ser de dois tipos: **patrimoniais e de resultado**.

6.2 CONTAS PATRIMONIAIS

As patrimoniais são as que representam os **bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido** da empresa. Por exemplo, conta caixa, conta bancos movimento, conta capital social, conta estoques de produtos acabados, conta reserva de ágio na emissão de ações.

6.3 CONTAS DE RESULTADO

As contas de resultado são as **receitas e despesas**. Elas não estão no balanço patrimonial e servem para saber se a empresa apresentou lucro ou prejuízo. Aparecem na demonstração do resultado do exercício. Por exemplo, receita de vendas, custo das mercadorias vendidas, ICMS sobre vendas, despesas operacionais.



Contas patrimoniais → Ativo, passivo e patrimônio líquido
Contas de resultado → Receitas e despesas

7 FUNÇÕES E ESTRUTURA DAS CONTAS.

7.1 RAZONETE E CONTAS

As contas, a partir de agora, serão apresentadas no chamado razonete. Como funciona? A título de exemplo, mostremos o razonete da conta caixa:

Caixa	
Lado do débito	Lado do crédito
Saldo devedor	Saldo credor

Funcionará assim para todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado: sempre que desejarmos fazer lançamentos contábeis, devemos “abrir” um razonete.

Fornecedores		Bancos Conta Movimento	
Lado do débito	Lado do crédito	Lado do débito	Lado do crédito
Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor

A conta tem por finalidade representar cada um dos itens contábeis, quer patrimoniais, quer de resultado.

Embora, para nós, as contas sejam representadas da forma como expusemos acima, formalmente, elas são assim apresentadas no livro razão:

Razão Analítico (Exemplo)				
KLS Comércio LTDA Data: CNPJ: 00.000.000/0001-00 Período:				
Conta: Bancos Conta Movimento - XXXX S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

São **elementos essenciais** das contas:

- Nome da conta;
- Valor debitado;
- Valor creditado;

- Saldo devedor ou credor;
- Histórico do lançamento;
- Data do lançamento.

Algumas contas aumentam por meio de débito (contas de natureza devedora), outras por meio de crédito (contas de natureza credora).



- **Contas de natureza devedora:** contas de ativo (bens e direitos), contas de despesa,
- **Contas de natureza credora:** contas do passivo (obrigações), contas do patrimônio líquido, contas de receita.

Vamos fazer uma análise da conta **caixa**.

Primeiro temos de analisar: a que grupo pertence a conta caixa? Ao ativo, logo, é uma conta de natureza devedora (aumenta a débito), e, consequentemente, diminui a crédito.

- Recebimento de R\$ 100,00 em espécie, pela integralização de capital social.
- Saída de R\$ 50,00 para aquisição de mercadorias;
- Entrada de R\$ 30,00 pela venda de mercadorias.

Ficaria assim:

Caixa	
100,00	
30,00	
	50,00
	80,00

Além disso, as contas podem ser vistas por dois aspectos: **qualitativos e quantitativos**.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que a conta representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

7.2 APROFUNDANDO: PRINCIPAIS CONTAS UTILIZADAS (ASPECTOS INICIAIS)

Até aqui, já sabemos o que é conta, já sabemos o conceito de contabilidade, seu objeto, finalidade, o que é um razonete, quais as funções da contabilidade. Vamos aprofundar um pouquinho?

Apresentamos a seguir algumas nomenclaturas essenciais para que vocês possam responder questões de prova, bem como as principais contas que vocês devem conhecer neste começo de curso!



Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar ou Capital a Integralizar – é a parcela do capital social subscrito que ainda não foi integralizada pelos sócios.

Capital Autorizado – é o valor previsto no estatuto para o Capital. A empresa pode aumentar o capital até o valor do Capital Autorizado, sem necessidade de alterar o Estatuto.

Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: Ativo Circulante menos o Passivo Circulante ($CCL = AC - PC$).

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante ($CCP = AC - PC > 0$).

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – é o passivo exigível (recursos de terceiros).

Capital Próprio – é o patrimônio líquido.

Capital Realizado ou Capital Integralizado – é a parcela do capital social subscrito que já foi realizada (integralizada) pelos sócios. É a diferença entre o capital subscrito e o capital social a integralizar: $Capital\ Realizado = Capital\ Subscrito - Capital\ a\ Integralizar$.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também chamado de **Capital Nominal ou Capital Declarado**.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Agora, as principais contas utilizadas:

Conta	Descrição sumária
ATIVO	

Caixa	Dinheiro em poder da empresa
Banco	Conta corrente
Clientes	Contas a receber de clientes
Duplicatas a receber	Valores a receber de vendas realizadas
Contas a receber	Outras contas a receber
Mercadorias	Estoque de mercadorias para venda
Máquinas	Bens pertencentes à empresa
Veículos	Bens pertencentes à empresa
Imóveis	Bens pertencentes à empresa
Móveis	Bens pertencentes à empresa
PASSIVO	
Fornecedores	Valores a pagar para fornecedores
Duplicatas a pagar	Valores a pagar de compras realizadas
Contas a pagar	Outros valores a pagar
Impostos a recolher	Impostos (IR, ICMS, etc) a recolher
Empréstimos	Empréstimos a pagar
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	Capital integralizado pelos sócios
Reservas de Lucro	Reserva Legal, de Contingência, Estatutária, etc.
Reservas de Capital	Ágio na emissão de ações
Contas de Resultado (receitas e despesas)	Ver relação abaixo.

Dica: Todas as contas de reserva pertencem ao Patrimônio Líquido.

As contas de **Resultado** também pertencem ao Patrimônio Líquido.

Contas de Resultado

Receitas:

Receita de Vendas
 Receitas Financeiras
 Receitas de aluguel
 Receitas de comissão
 Receitas de serviços

Custos:

Custo das mercadorias vendidas
 Custo dos produtos vendidos
 Custo dos serviços prestados

Despesas

Despesas Administrativas

Salários e ordenados
Depreciação
Despesas de Frete
Despesas de Aluguel

8 TEORIA DAS CONTAS

As principais teorias das contas exploradas pelas bancas examinadoras são as seguintes:

- 1) Teoria personalista;
- 2) Teoria materialística; e
- 3) Teoria patrimonialista.

9 TEORIA PERSONALISTA

Segundo a teoria personalista, as contas são fictamente como pessoas. Temos três tipos de pessoas: proprietários, correspondentes e agentes consignatários. Representa a contabilidade sob uma visão mais jurídica.

- A) **Proprietários:** Os proprietários são os responsáveis pelas contas do patrimônio líquido e pelas receitas e despesas da sociedade. Portanto, são contas dos proprietários: capital social, receita de vendas, custo da mercadoria vendida, ICMS sobre vendas, devoluções de vendas, receitas financeiras, reserva legal.
- B) **Correspondentes:** São as pessoas que representam as contas de direitos (logo, ativo) e obrigações (logo, passivo). São as pessoas com quem a entidade mantém esse tipo de relação jurídica, tal como clientes e fornecedores.
- C) **Consignatários:** São as pessoas a quem a entidade confia a guarda bens (ativo). Por exemplo, caixa, veículos, terrenos.

10 TEORIA MATERIALÍSTICA

Esta é uma visão mais econômica do que vem a ser a conta. Para esta teoria, as contas não são pessoas, mas, tão-somente, entradas e saídas de valores.

As contas são divididas em apenas dois grupos:

- A) **Contas integrais:** Representam o ativo e passivo exigível (obrigações);
B) **Contas diferenciais:** Representam o patrimônio líquido, receitas e despesas.

11 TEORIA PATRIMONIALISTA

Pela teoria patrimonialista, que é a utilizada na contabilidade hodierna, as contas podem ser divididas em dois grandes grupos, a saber:

- A) **Contas patrimoniais:** Representam as contas de ativo, passivo e patrimônio líquido.
- B) **Contas de resultado:** Representam as receitas e despesas.

Teoria Personalista	Teoria Materialista	Teoria Patrimonialista
<input checked="" type="checkbox"/> Agentes consignatários: bens <input checked="" type="checkbox"/> Agentes correspondentes: direitos e obrigações <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário: receitas, despesas e PL	<input checked="" type="checkbox"/> Contas integrais: bens, direitos e obrigações <input checked="" type="checkbox"/> Contas diferenciais: receitas, despesas e PL	<input checked="" type="checkbox"/> Contas Patrimoniais: bens, direitos, obrigações e PL <input checked="" type="checkbox"/> Contas de resultado: receitas e despesas

12 ATOS E FATOS CONTÁBEIS

O patrimônio societário sofre constante movimento, haja vista que sofrem atos de gestão contínua. Esses acontecimentos podem ser divididos basicamente em dois grandes grupos:

- A) Atos contábeis.
 B) Fatos contábeis.

Os **atos contábeis são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio**, tais como admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros.

Os atos relevantes que façam parte das atividades da empresa devem ser apresentados em **notas explicativas**, como ordena a Lei 6.404/76:

Art. 176. (...) § 4º As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.

Os **fatos contábeis, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade**. Os fatos contábeis são contabilizados através das contas patrimoniais (ativo, passivo, patrimônio líquido) e/ou das contas de resultado (receitas e despesas).

Os fatos contábeis podem ser divididos em três tipos: permutativos, modificativos e mistos. Esse assunto, todavia, será visto quando estudarmos lançamentos.

13 TÉCNICAS CONTÁBEIS

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

13.1 ESCRITURAÇÃO

Funciona, grosso modo, mais ou menos da seguinte forma: Imagine-se que nós, Gabriel e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa?! O que seria do mercado? E o que seria da economia nacional?

Pois bem, todos esses eventos devem ser contabilizados. Então, no período de competência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei (a própria 6.404) e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

Ainda segundo a Lei 6.404/76: a companhia observará exclusivamente em livros ou registros auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil e das demonstrações reguladas nesta Lei, as disposições da lei tributária, ou de legislação especial sobre a atividade que constitui seu objeto, que prescrevam, conduzam ou incentivem a utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou determinem registros, lançamentos ou ajustes ou a elaboração de outras demonstrações financeiras (LSA, art. 177, §2º).

E o que quer dizer este artigo? Se, hipoteticamente, ao apurar o Imposto de Renda do exercício, a legislação do IR prescreva um método diferente que está previsto nos critérios contábeis, como a utilização de regime de caixa, em vez de se utilizar do regime de competência, esta apuração tributária deverá ser feita em um livro auxiliar, sem que haja modificação da escrituração contábil (que ordena a utilização do regime de competência).

13.2 ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social. Segundo a Lei das SAs:

Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.

Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Vejam, o exercício social tem duração de 1 ano. Isso não equivale a 12 meses (juridicamente falando).

1 ano = 365 dias

1 mês = 30 dias

12 meses = 360 dias.

Na maioria das questões de contabilidade, pode considerar 12 meses = 1 ano.

Normalmente, as bancas
não fazem distinção. Mas, a rigor, são coisas distintas.

Ao término do exercício, as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.

Todo mês faremos os lançamentos de fatos contábeis, procedendo à escrituração dos livros. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Vejam que se trata de uma seqüência cronológica. Se somarmos todas as vendas realizadas no exercício, encontraremos a chamada receita bruta de vendas, na demonstração do resultado do exercício.

Se somarmos tudo o que entrou e tudo o que saiu do caixa, teremos achado então o saldo da conta caixa. E assim por diante.

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I - balanço patrimonial;
- II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III - demonstração do resultado do exercício; e

IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638,de 2007)
V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. (Incluído pela Lei nº 11.638,de 2007)

Além dessas, o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis – lista como demonstrações contábeis a **demonstração das mutações do patrimônio líquido – DMPL e a demonstração dos resultados abrangentes.**

O FIPECAFI entende que essas demonstrações passam a ser obrigatórias para todos os tipos societários, inobstante a Lei 6.404 seja silente.

13.3 AUDITORIA

Uma vez elaborada as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está escorreita nos termos do que prescrevem as normas e princípios contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

Art. 176: § 3º As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores da CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

13.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.**



14 DIFERENÇA ENTRE CAPITAL E PATRIMÔNIO

O conceito de capital pode ser visto sob diversos ângulos.

O **capital próprio** representa o **patrimônio líquido da entidade**, ou seja, os recursos que estão aplicados na entidade que pertencem aos seus sócios.

O **capital de terceiros** é todo aquele valor que se encontra aplicado na empresa, mas que **pertence a terceiros**. É o passivo exigível (passivo circulante e não circulante).

Dentro do capital próprio, temos o capital social, que é a conta do PL composta pelas ações subscritas na constituição da sociedade ou com o aumento de capital. É dividida em capital social e capital social a realizar. A lei das S.A's dispõe que:

Art. 182. A conta do capital social discriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

Quando os sócios subscrevem o capital, mas ainda não integralizaram, aparece a conta **capital a integralizar**.

Vamos supor que os sócios de determinada empresa subscriveram o valor de R\$ 100.000 para o capital social, mas ainda não inscreveram. Pela subscrição, o sócio assume o compromisso de integralizar o capital.

O lançamento inicial ficaria assim:

D - Capital a integralizar (Retificadora do PL)	100.000
C - Capital Social (PL)	100.000

Capital a integralizar (Ret. PL)	Capital social (PL)
(I) 100000	100000 (I)

Vamos supor que, uma semana depois, os sócios integralizem 60.000 em dinheiro.

Lançamento:

D - Caixa (Ativo)		60.000
C - Capital a integralizar (Retificadora do PL)		60.000

Capital a integralizar (Ret. PL)		Caixa (Ativo)	
(I) 100000	60.000 (II)	(II) 60.000	

O balanço patrimonial fica assim:

Ativo

Caixa 60.000

Passivo

PL

Capital Social	100.000
Capital a integralizar	(40.000)

Repare que o Capital Integralizado sai por diferença (capital Social menos Capital a integralizar).

A Lei das S.A's prescreve que a integralização mínima é de 10% do capital social. As ações podem ser subscritas em dinheiro ou quaisquer bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

O capital autorizado, por fim, representa aquele valor que está previsto no **estatuto social** pelo qual pode haver aumento do capital social sem que haja necessidade de alterar este instrumento.

Assim, se o estatuto permitisse que, no exemplo citado acima, a empresa aumentasse seu capital até o limite de 200.000,00, poderíamos constituir mais 100.000,00 sem a necessidade de fazer alterações no estatuto e, consequentemente, proceder a todos os trâmites burocráticos frente a Junta Comercial.

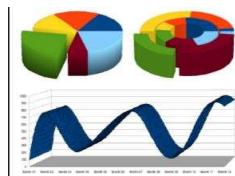
Patrimônio, contudo, em contabilidade, poder ser entendido como patrimônio líquido, que é o valor dos capitais próprios empregados às atividades empresariais ou patrimônio bruto, hipótese em que representa o valor total do ativo da entidade.

15 MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Dissemos que a ciência contábil se utiliza, para sua perfeita existência, de técnicas. Quatro são as técnicas que apresentamos: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços**.


Escrituração

Auditória

Elaboração DC

Análise de DC

Visto o conceito de escrituração, passemos a entender o processo amiúde. O processo de escrituração hoje está regulamentado pelo CFC 1.330/2011.

A escrituração contábil deve ser realizada com observância aos princípios de contabilidade (item 3, CFC 1.330).

O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) não estabelece o nível de detalhe ou mesmo sugere um plano de contas a ser observado. O detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira, não devem necessariamente observar um padrão pré-definido.

Com efeito, é de esperar uma complexidade maior nas demonstrações contábeis de uma entidade tal como a Unilever (que produz mercadorias tais como Axe, Dove, Ades, Comfort, Seda, entre outros) do que nas demonstrações de uma pequena locadora de DVDs.

A fim de padronizar a execução da escrituração, a Resolução prescreve certas formalidades. E essas finalidades são muito cobradas em concursos. Vejamos:

5. A escrituração contábil deve ser executada:

- em idioma e em moeda corrente nacionais;
- em forma contábil;
- em ordem cronológica de dia, mês e ano;
- com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e
- com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

Lembrando novamente, dissemos que a escrituração contábil é feita através de **contas**. Na contabilidade, **conta é o nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas)**.

O dinheiro em espécie existente, por exemplo, é chamado de conta caixa. As contas podem ser patrimoniais (ativo [bens e direitos], passivo [obrigações] e patrimônio líquido [capital próprio]).

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado **plano de contas**. O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados não terá o mesmo plano de contas de um supermercado. Esse entendimento está em consonância com o item 4 da Resolução do CFC 1330/2011.

Definição

Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.

Temos ainda o chamado **sistema de contas**. O sistema de contas é algo que mais tem a ver com a finalidade das contas em si. Ao agruparmos as contas, por exemplo, em contas patrimoniais e contas de resultado. O sistema de contas racionalmente organizado vai ajudar a compreender melhor o patrimônio.

E o que é o método das partidas dobradas? Método é o caminho de que nos utilizamos para chegar a uma meta. Na contabilidade, o método utilizado para se escriturar é o **método das partidas dobradas**. Esse método consiste em considerar que **para todo e qualquer item que ingressa no patrimônio, há um lugar de onde ele é proveniente**. Ou seja, não há geração espontânea de patrimônio, mas sim uma origem para todo elemento que se aplica no patrimônio, passando a integrá-lo.

Ao registro de um fato contábil chamamos lançamento. Este é efetuado em livros contábeis próprios como o diário, razão, caixa, duplicatas a receber etc. Ao conjunto de registros ou lançamentos é que chamamos escrituração.

Antes de aprendermos a efetuar lançamentos em espécie, devemos entender quando e quais contas são lançadas a débito ou a crédito.

15.1 CONTAS LANÇADAS A DÉBITO E A CRÉDITO

Não confundir a palavra **débito** da linguagem comum com a utilizada na terminologia contábil. Assim, esqueça o entendimento da vala comum de que débito equivale a uma dívida.

As contas patrimoniais podem ser representadas através de um “T”, o lado esquerdo é sempre o lado do débito, na terminologia contábil. Assim...

Conta Caixa	
Lado do débito	Lado do crédito

Gravem isso. Os registros contábeis são feitos nestes “T” e o lado do débito é o lado esquerdo. E o outro lado? O outro lado só pode ser o do crédito.

Não podemos também confundir a palavra crédito usada na linguagem comum com o sentido com quem é usada na contabilidade.

Gravem (regra geral):



**As contas do ativo e as de despesa têm natureza devedora.
 As contas do passivo, PL e as de receita têm natureza credora.**

E o que quer dizer saldo devedor e saldo credor? Simples. Saldo devedor significa dizer que o total dos débitos em uma conta supera o total dos créditos. Assim, se tenho registrado na conta caixa R\$ 1.000,00 em débitos e R\$ 600,00 em créditos, isto me dá um saldo devedor total de R\$ 400,00.

Agora, tivéssemos R\$ 4.000,00 de créditos na conta fornecedores e R\$ 1.000,00 de débitos, o saldo seria credor de R\$ 3.000,00.

O saldo poderia também ser nulo, quando os totais dos créditos e dos débitos se equivalem.

Assim, se a conta caixa aumentar em R\$ 500, por causa de um recebimento de Duplicatas a Receber, teremos a seguinte alteração no nosso “T”, chamado também de razonete.

Conta Caixa	
500,00	

Como as contas do ativo têm natureza devedora, elas aumentam quando lançamos ali, no lado do débito. Somente isso quer dizer “a conta do ativo tem natureza devedora”. Significa dizer, repito, que ela aumenta a débito (e diminui, consequentemente, a crédito).

Por outro lado, as contas de natureza credora (Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas) aumentam com lançamentos a crédito e diminuem com lançamentos a débito.

Atenção: Considere que é apenas uma **convenção**. Há uma série de teorias que tentam explicar o motivo de o funcionamento de tais contas serem a débito e crédito, mas, para nós, ficará muito mais fácil assimilar que é uma convenção e decorar o que foi dito (até ficar no automático).

Vamos explicar esta situação por meio de um exemplo. Observem este balanço patrimonial:

ATIVO	PASSIVO
Caixa	Fornecedores
300	200
Mercadorias	PL
200	
TOTAL	TOTAL
500	500

Ele equivale ao seguinte:

ATIVO	PASSIVO
Caixa 300	Fornecedores 200
Mercadorias 200	Capital Social 300
TOTAL 500	TOTAL 500

Suponhamos que essa entidade tenha sido constituída por dois sócios, que firmaram contrato social criando a pessoa jurídica KLS.

Eles dispuseram de R\$ 300 (R\$ 150 cada) para dar início às atividades. Esse montante inicial pode ser em dinheiro ou em quaisquer bens suscetíveis de avaliação em dinheiro (Lei 6.404/76, art. 7º) e é denominado de **capital social** (nome importantíssimo!).

Vamos analisar a situação: o Caixa aumentou (passou de zero para R\$ 300). A conta Caixa é uma conta do Ativo e tem natureza devedora. Se o saldo da conta Caixa aumentou, vamos debitar a conta, para representar esse aumento.

O PL também aumentou. Mas o PL tem natureza credora. Portanto, vamos creditar a conta Capital Social, no PL, em contrapartida ao débito efetuado na conta caixa.

O lançamento desta operação será feito da forma seguinte:

Débito – Caixa (ativo)	300,00
Crédito – Capital Social (patrimônio líquido)	300,00

Caixa	Capital social
300	300

Fácil não é? Está feito. É este o registro contábil (lançamento).

Agora, já em funcionamento, esta empresa compra mercadorias a prazo, no valor de R\$ 200,00. Como é o lançamento contábil?!

Débito – Mercadorias (ativo)	200,00
Crédito – Fornecedores (passivo)	200,00

Mercadorias	Fornecedores
200	200

Vejam. As mercadorias estão sendo compradas, passando, com a entrega (tradição) a serem propriedade da empresa. Debitamos a conta Estoque para registrar o aumento pela entrada da mercadoria.

E creditamos a conta Fornecedores (que é uma conta de Passivo e tem natureza credora) para registrar a dívida da empresa com os fornecedores.

Com o decurso das aulas, estes lançamentos ficarão automáticos, de modo que vocês saberão:



- As contas do ativo e as de despesa têm natureza devedora**
- As contas do passivo, do PL e as de receita têm natureza credora.**

Se uma conta do ativo aumenta a débito, consequentemente, ela diminui a crédito. De igual modo, se uma conta do patrimônio líquido aumenta por lançamento a crédito, diminui por lançamento a débito.

Mais um exemplo para fixação. Como contabilizar a compra de um veículo à vista, no valor de R\$ 30.000,00?

Veja que o veículo é um bem. Em que grupo devemos classificar os bens? No ativo! Se for à vista está saindo dinheiro do caixa (outra conta do ativo).

Na compra do veículo, está recebendo o carro (o que aumenta o Ativo) e diminuindo o Caixa, pela saída do dinheiro, portanto teremos:

Débito – Veículos (ativo)	30.000,00
Crédito – Caixa (ativo)	30.000,00

Caixa	Veículos
30.000,00	30.000,00

Está feito o lançamento.

E se essa compra fosse 50% à vista e 50% a prazo? Bem, neste caso, teríamos o mesmo débito em veículos, de R\$ 30.000,00 e o mesmo crédito de caixa, mas no montante de R\$ 15.000,00. O restante seria computado como obrigação. E onde lançamos as obrigações? No passivo exigível. Ficaria assim:

Débito – Veículos (ativo)	30.000,00
Crédito – Caixa (ativo)	15.000,00
Crédito – Financiamentos a pagar (passivo)	15.000,00

Caixa	Veículos	Financiamentos a pg
15.000,00	30.000,00	15.000,00

Vejam que segundo o método das partidas dobradas o valor dos créditos deve ser sempre igual ao dos débitos.

E se esse veículo fosse vendido metade à vista, metade a prazo, antes do registro de qualquer depreciação, sem lucro ou prejuízo. Como lançaríamos?

Débito – Caixa	15.000,00
Débito – Duplicatas a receber	15.000,00
Crédito – Veículo	30.000,00

Caixa	Duplicatas a receber	Veículos
15.000,00	15.000,00	30.000,00

Resumindo! Grave:

**Contas do ativo → Aumentam a débito e diminuem a crédito.
 Consta do passivo e PL → Aumentam a crédito e diminuem a débito.**

O que você deve conceber agora é que sempre que houver qualquer aumento ou diminuição de uma ou mais contas a débito, terá de existir uma compensação com o aumento ou diminuição de uma ou mais contas a crédito. Isso é o chamado **método das partidas dobradas**.

Conclusões! Com base no método das partidas dobradas, algumas conclusões podem ser tomadas:

- 1) A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.
- 2) Um ou mais débitos numa ou mais contas deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente em uma ou mais contas.
- 3) O total do ativo será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido.

Imaginemos agora as seguintes situações e façamos os lançamentos contábeis:

- 1) Constituição da sociedade KLS mediante R\$ 100.000,00 totalmente integralizados em espécie.
- 2) Compra de um veículo por R\$ 10.000,00 à vista.
- 3) Compra de mercadorias por R\$ 50.000,00 a prazo.
- 4) Pagamento de metade da dívida com o fornecedor.
- 5) Entrada de outro sócio com capital social de R\$ 30.000,00, integralizado com um terreno.

Vamos lá! Façam os razonetes no caderno de vocês, para treinarem.

1) Constituição da sociedade KLS mediante R\$ 100.000,00 totalmente integralizados em espécie.

Débito – Caixa	100.000,00
Crédito – Capital Social	100.000,00

Caixa (Ativo)	Capital Social (PL)
100.000,00	100.000,00

2) Compra de um veículo por R\$ 10.000,00 à vista.

Débito – Veículos	10.000,00
Crédito – Caixa	10.000,00

Caixa (Ativo)	Capital Social (PL)	Veículos (Ativo)
100.000,00	10.000,00	10.000,00

3) Compra de mercadorias por R\$ 50.000,00 a prazo.

Débito – Mercadorias 50.000,00
 Crédito – Fornecedores 50.000,00

Caixa (Ativo)	Capital Social (PL)	Veículos (Ativo)
100.000,00	10.000,00	10.000,00
Mercadorias (Ativo)	Fornecedores (Passivo)	
50.000,00	50.000,00	

4) Pagamento de metade da dívida com o fornecedor.

Débito – Fornecedores 25.000,00
 Crédito – Caixa 25.000,00

Caixa (Ativo)	Capital Social (PL)	Veículos (Ativo)
100.000,00	10.000,00	10.000,00
25.000,00		
Mercadorias (Ativo)	Fornecedores (Passivo)	
50.000,00	25.000,00	50.000,00

5) Entrada de outro sócio com capital social de R\$ 30.000,00, integralizado com um terreno.

Débito – Terrenos 30.000,00
 Crédito – Capital Social 30.000,00

Caixa (Ativo)	Capital Social (PL)	Veículos (Ativo)
100.000,00	10.000,00	10.000,00
25.000,00		
Mercadorias (Ativo)	Fornecedores (Passivo)	
50.000,00	25.000,00	30.000,00

16 ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM LANÇAMENTO

É essencial que conste em um lançamento:

Elementos essenciais do lançamento

- 1) Local (pode ser suprimido, considerando-se feito no local do estabelecimento) e data;
- 2) Conta debitada;
- 3) Conta creditada;
- 4) Histórico;
- 5) Valor.

Por exemplo. O lançamento de uma compra à vista de mercadorias no valor de R\$ 100 pode ser descrito da seguinte forma:

Vitória/ES, 21 de dezembro de 2010.

Débito – Mercadorias
Crédito – Caixa

Conforme nota fiscal de compra n. 1.000, emitida pela empresa X LTDA R\$ 100.

Todavia, para ganhar praticidade, não precisamos fazer isso para “matar” questões. Basta fazer

D – Mercadorias
C – Caixa 100.

Ou

Mercadorias
a Caixa 100.

A preposição “a” indica conta creditada.

Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, **nos históricos dos lançamentos**, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas daquele.

16.1 EXPLICANDO UM POUCO MELHOR COMO FAZER LANÇAMENTOS

Normalmente, registramos os lançamentos assim:

D – Estoque 100
C – Caixa 100

Mas podemos escrever assim, também:

Estoque
 a Caixa 100

A conta precedida da preposição “a” é a conta creditada. Assim, os dois lançamentos acima são iguais, apenas escritos de forma diferente.

Para acostumar com essa forma de lançamento:

Podemos ter:

- 1 lançamento a débito e um a crédito:

Estoque
 a Caixa 100

Significa

D – Estoque	100
C – Caixa	100

- 1 lançamento a débito e dois a crédito:

Exemplo: compra de estoque, pagando parte a vista e parte a prazo:

Estoque	
a Diversos	
a Caixa	60
a Fornecedores	40 100

Isso significa:

D – Estoque	100
C – Caixa	60
C – Fornecedores	40

- 2 lançamentos a débito e 1 a crédito:

Exemplo: uma empresa realiza uma venda, e recebe parte à vista e parte a prazo:

Diversos	
a Receita de vendas	
Caixa	150
Clientes	250 400

Isso significa:

D – Caixa	150
D – Cliente	250
C – Receita de vendas	400

- 2 lançamentos a débito e 2 lançamentos a crédito:

Diversos	
a Diversos	
Caixa	29.000,00
Depreciação Acumulada	18.500,00
a Veículos	35.000,00
a Ganhos de Capital	12.500,00
	47.500,00

Que significa:

D – Caixa	29.000
D – Depreciação Acumulada	18.500
C – Veículos	35.000
C – Ganhos de Capital	12.500

O lançamento acima se refere à venda de veículos.

Acostume-se com a notação acima. Se a banca utilizar, não haverá dificuldades.

17 FÓRMULAS DO LANÇAMENTO

Os lançamentos podem ser de:

17.1 1ª FÓRMULA

Envolve **uma** conta a débito e **uma** conta a crédito.

Exemplo: compra de mercadoria à vista

D – Mercadorias	100
C – Caixa	100

Mercadorias		Caixa	
100,00			100,00

17.2 2ª FÓRMULA

Envolve **uma** conta a débito e **duas ou mais** a crédito.

Exemplo: compra de mercadoria, metade à vista, metade a prazo.

D – Mercadorias	100
C – Caixa	50
C – Fornecedores	50.

Ou assim,

Mercadorias	100
a Diversos	
a Caixa	50
a Fornecedores	50

Mercadorias	Caixa	Fornecedores
100,00	50,00	50,00

17.3 3ª FÓRMULA

Envolve **duas ou mais** contas a débito e **uma** conta a crédito.

Exemplo: Realização da prestação de serviço, recebida metade à vista e metade para 30 dias.

D – Caixa	100
D – Clientes	100
C – Receita de prestação de serviços	200

Caixa	Clientes	Receita
100,00	100,00	200,00

Pessoal, as contas de resultado (receita de prestação de serviço, neste caso), embora sejam demonstradas na **demonstração do resultado do exercício**, são transferidas para o patrimônio líquido. Afinal, a DRE apura o lucro ou prejuízo do exercício, e estes, por seu turno, serão acrescidos aos valores dos sócios.

17.4 4ª FÓRMULA

Envolve **duas ou mais** contas a débito e **duas ou mais** contas a crédito.

Exemplo: compra de canetas, no valor de R\$ 100, sendo metade à vista e metade a prazo, a ser utilizada metade como estoque de material de consumo e metade como mercadoria para revenda.

D – Material de consumo	50
D – Mercadoria para revenda	50
C – Caixa	50

C – Fornecedores 50

Macete

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

É só ver a seqüência de números e teremos: 11, 12, 21, 22. Em ordem crescente.

Observando: onde está escrito 2, deve ser entendido como 2 ou mais.

18 TIPOS DE FATOS CONTÁBEIS

Dissemos que **fatos contábeis** são aqueles que têm por escopo promover alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

Já os **atos contábeis** são atos relevantes que não alteram o patrimônio da entidade, tal como a contratação de empregados, o simples fato de se conceder fiança a um terceiro ou avalizar um cheque.

Fatos contábeis		
Permutativo <ul style="list-style-type: none"> • Permuta entre elementos do ativo • Permuta entre elementos do passivo • Permuta entre elementos do passivo e do ativo • Permuta entre elementos do PL 	Modificativo <ul style="list-style-type: none"> • Modificativo aumentativo • Modificativo diminutivo 	Misto <ul style="list-style-type: none"> • Misto aumentativo • Misto diminutivo

Os fatos contábeis são divididos hoje em três grupos:

- 1) Modificativos;
- 2) Permutativos;
- 3) Mistos.

18.1 FATO PERMUTATIVO OU QUALITATIVO

Como o próprio nome já diz, os fatos permutativos alteram o patrimônio somente em aspectos qualitativos. Seria como, por exemplo, trocar o meu Fusca, avaliado em R\$ 3.000,00, pela sua Brasília, avaliada pelo mesmo valor.

Os fatos permutativos configuram apenas trocas, **permutas**, entre bens do ativo e passivo exigível, sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido e contas de resultado.

As trocas podem ser entre elementos do ativo, passivo, de ambos, ou entre elementos da situação líquida.

1) Permuta entre elementos do ativo

Suponha a compra de mercadoria à vista no valor de R\$ 500,00. O lançamento, como já visto, é o que se segue:

D – Mercadorias	500,00
C – Caixa	500,00

Vejam que ambas as contas são do ativo. Tivemos um aumento na conta mercadorias e uma diminuição na conta caixa.

2) Permuta entre elementos do passivo

Suponha, por exemplo, que a empresa A tenha uma dívida com B, no montante de R\$ 1.000,00. Porém, B pediu a A que promovesse a quitação perante C. Se na contabilidade de A tivéssemos:

Dívida com B	
	1.000

Com a transferência da dívida ficaria:

Dívida com B		Dívida com C	
(i) 1.000	1.000		1000 (i)

3) Permuta entre elementos do ativo e passivo

Por exemplo, compra de mercadoria a prazo.

Débito – Mercadoria	1.000,00 (+ Ativo)
Crédito – Fornecedores	1.000,00 (+ Passivo)

Quando promovermos o pagamento desta mercadoria, teremos outro fato permutativo.

Débito – Fornecedores	1.000 (- Passivo)
Crédito – Caixa	1.000 (- Ativo)

4) Permuta entre elementos do patrimônio líquido

A primeira coisa aqui importante é que vocês percebam que não se trata este tipo de fato permutativo de aumento do grupo PL, mas somente de permuta entre contas deste grupo.

Por exemplo, se a sociedade A tem uma reserva estatutária no valor de R\$ 100.000,00 e resolve se utilizar deste valor para aumentar seu capital social.

Isto será registrado pelo lançamento:

D – Reservas estatutárias	100.000,00
C – Capital social	100.000,00

Reservas estatutárias	Capital Social
(i) 100.000	100.000

Observação: se você não entender o funcionamento e os nomes das contas neste momento, não se preocupe. Tudo isso ficará claro com o decorrer do curso.

18.2 FATO MODIFICATIVO OU QUANTITATIVO

Os fatos modificativos são aqueles que têm o condão de alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Enquanto os fatos permutativos envolvem apenas contas patrimoniais, **os fatos modificativos envolvem também conta de resultados (receitas e despesas).**

Assim, frise-se, o fato modificativo provoca aumento ou redução do ativo ou passivo e, concomitantemente, modificação na situação líquida. Necessariamente haverá uma conta de receita ou despesa.



(FGV/Oficial de Chancelaria/2016) Os sistemas de contabilidade registram fatos que podem afetar o patrimônio das entidades quantitativa ou qualitativamente. Quando do registro de um fato contábil modificativo, uma das contrapartidas será necessariamente uma conta:

- a) de receita ou de passivo;
- b) de despesa ou de ativo;
- c) de receita ou de despesa;
- d) de patrimônio líquido;
- e) retificadora do ativo ou do passivo.

Gabarito → C.

Os fatos modificativos podem ser:

1) Modificativo aumentativo

É aquele que provoca aumento da situação líquida mediante aumento do ativo ou diminuição do passivo. Amigos, quando falamos de situação líquida e apresentamos contas de resultado (apuradas na DRE), lembrem-se de que o resultado do exercício (lucro ou prejuízo) integra o capital próprio.

Exemplo 1: Recebimento de receita de juros no valor de R\$ 700,00, em 31.05.2011, referente ao mês de maio de 2011.

Débito – Bancos conta movimento	700,00 (+ Ativo)
Crédito – Receita de juros	700,00 (+ Receita)

Exemplo 2: O Governo do Estado do Rio de Janeiro publicou lei que concede remissão do ICMS. A empresa ALFA tem débito no valor de R\$ 5.000,00 que foram abrangidos.

Débito – ICMS a pagar	5.000 (- Passivo)
Crédito – Receita operacional/tributária	5.000 (+ Receita)

Atenção! As diversas bancas consideram que a integralização de capital social é fato modificativo aumentativo. Todavia, o CESPE diverge neste ponto, considerando o fato como permutativo.

2) Modificativo diminutivo

O fato modificativo diminutivo é aquele que tem o condão de reduzir a situação líquida da empresa. Essa redução se dá, geralmente, pelo aumento do passivo ou pela redução do ativo.

Exemplo 1: Apropriação de despesa de salários no valor de R\$ 10.000,00, relativo ao mês de janeiro de 2011, em janeiro de 2011.

Débito – Despesa de salário	10.000,00 (+ Despesa)
Crédito – Salários a pagar	10.000,00 (+ Passivo)

Exemplo 2: Despesa com energia elétrica, no valor de R\$ 500,00, paga dentro do próprio mês.

Débito – Despesa com energia	500 (+ Despesa)
Crédito – Caixa	500 (- Ativo)

18.3 FATO MISTO

Fato misto é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Acarreta, portanto, alterações no ativo e PL, no passivo e no PL ou no ativo, passivo e PL.

1) Fato misto aumentativo

É quando o fato misto tem o condão de aumentar a situação líquida patrimonial.

Pagamento de um duplicata no valor de R\$ 1.000,00, com desconto de R\$ 200,00.

D – Duplicatas a pagar	1.000,00 (- Passivo)
C – Bancos	800,00 (- Ativo)
C – Descontos financeiros	200,00 (+ Resultado = Receita)

2) Fato misto diminutivo

É quando o fato misto tem o condão de diminuir a situação líquida patrimonial.

O exemplo clássico aqui é o pagamento de uma duplicata, de R\$ 1.000,00 com a incidência de juros de 10%, por exemplo.

Lançamento:

Débito – Duplicatas a pagar	1.000
Débito – Despesa de juros	100
Crédito – Bancos conta movimento	1.100

19 INSUBSISTÊNCIAS X SUPERVENIÊNCIAS

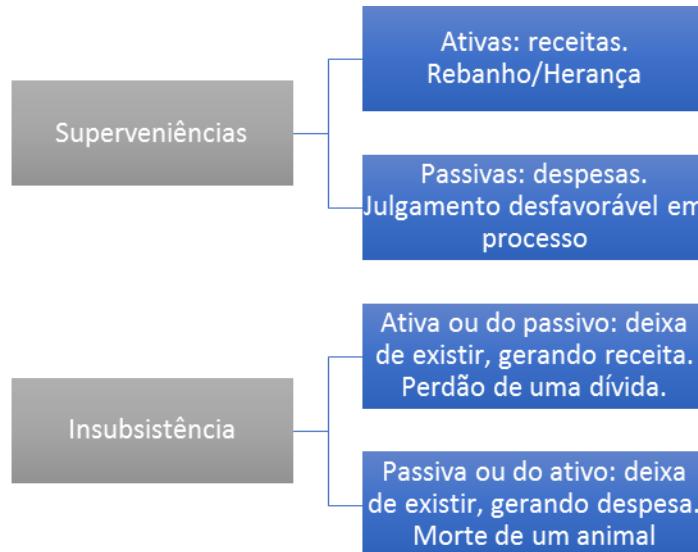
As **superveniências ativas** são fatos inesperados que acontecem e aumentam o patrimônio da entidade, gerando receitas. Os exemplos clássicos são o nascimento de rebanho ou o recebimento de uma herança.

As **superveniências passivas** representam justamente o contrário. São fatos inesperados que diminuem a situação líquida patrimonial da empresa, como, por exemplo, um julgamento desfavorável em processo judicial ou perante determinado conselho de contribuintes de um fisco.

Por seu turno, temos as **insubsistências ativas** ou **insubsistência do passivo** e as **insubsistências passivas** ou **insubsistências do ativo**.

As **insubsistências ativas** ou **insubsistência do passivo** são fatos que deixam de existir, gerando receitas para a empresa. O exemplo clássico aqui é o perdão de uma dívida.

Por seu turno, as **insubsistências passivas** ou **insubsistências do ativo** são fatos que deixam de existir, qualquer que seja o motivo, causando uma diminuição do PL, pela geração de despesas. O exemplo aqui é a morte de um animal da entidade ou o perdão de uma dívida de determinado cliente.



20 RETIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO CONTÁBIL

Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

- a) estorno;
- b) transferência; e
- c) complementação.

Em qualquer das formas citadas acima, o histórico do lançamento deve precisar o motivo da retificação, a data e a localização do lançamento de origem.

O **estorno** consiste em lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.

Lançamento de **transferência** é aquele que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, por meio da transposição do registro para a conta adequada.

Lançamento de **complementação** é aquele que vem posteriormente complementar, aumentando ou reduzindo o valor anteriormente registrado.

Os lançamentos realizados fora da época devida devem consignar, nos seus históricos, as datas efetivas das ocorrências e a razão do registro extemporâneo.

Além desses, temos também a **ressalva**, que ocorre quando, antes mesmo de encerrarmos o lançamento, percebemos a incorreção, corrigindo no próprio histórico. A correção se dá com a utilização de palavras tais como “digo”, “ou melhor”, “em tempo”.

Por exemplo, compramos um veículo, à vista, no valor de R\$ 10.000,00, e lançamos o seguinte:

Débito – Veículos (Ativo)	10.000,00
Crédito – Caixa (Ativo)	10.000,00

Histórico: Pela compra de veículo a prazo, ou melhor, à vista, no valor de R\$ 10.000,00, na empresa XX, CNPJ XX.XXX/XXXX-XX.

Retificação do lançamento	
Estorno	Lançamento inverso, anulando totalmente
Transferência	Transposição para a conta adequada
Complementação	Complementa (aumentando ou reduzindo)
Ressalva	Correção antes do término do lançamento

21 LIVROS CONTÁBEIS E FISCAIS

O registro dos fatos contábeis, em seu conjunto, denomina-se escrituração. A escrituração é encontrada nos livros contábeis e fiscais. Estudemos os principais.

21.1 LIVRO DIÁRIO

Este livro está regulado pelo Código Civil, que prescreve:

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é **indispensável o diário**, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.

Parágrafo único. A adoção de fichas não dispensa o uso de livro apropriado para o lançamento do balanço patrimonial e do de resultado econômico.

O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a seqüência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

Algumas bancas indagam frequentemente se “a escrituração do livro diário pode ser substituída pela escrituração obrigatória do livro razão”. Tais questionamentos devem ser tidos como incorretos, pois cada livro cumpre a sua função de modo distinto. O livro diário é obrigatório pela legislação empresarial, comercial, já o livro razão é facultativo sob esta ótica.

O registro de uma operação no livro Diário é denominado de “PARTIDA DE DIÁRIO”, ou simplesmente “LANÇAMENTO” (isso mesmo, o lançamento que estamos tratando nesta aula). Alguns requisitos existem para essas partidas de diário, a saber:

Resolução 1.330, CFC:

Item 6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:

- a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;
- b) conta devedora;
- c) conta credora;
- d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;
- e) valor do registro contábil;
- f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

No Diário serão lançadas, com individuação, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa. Admite-se a escrituração resumida do Diário, com totais que não excedam o período de **trinta dias**, relativamente a contas, cujas operações sejam numerosas ou realizadas fora da sede do estabelecimento, desde que utilizados livros auxiliares regularmente autenticados, para registro individualizado, e conservados os documentos que permitam a sua perfeita verificação.

Serão lançados no Diário o balanço patrimonial e o de resultado econômico, devendo ambos ser assinados por técnico em Ciências Contábeis legalmente habilitado e pelo empresário ou sociedade empresária.

O livro diário possui algumas formalidades, **extrínsecas e intrínsecas**, vamos vê-las:

Formalidades do livro diário

Extrínsecas (Finalidade: dificultar adulteração):

- Deve ser encadernado;
- As folhas devem ser numeradas;
- Deve ser autenticado pela Junta Comercial do Estado (empresas mercantis) ou pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas (empresas civis); e
- Deve haver termo de abertura e termo de encerramento.

Intrínsecas (Finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

- Seguir uma ordem cronológica;
- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco, etc; e
- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.

Resumindo, o diário é:

- Obrigatório (exigido pelo Código Civil);
- Principal (registra todos os fatos contábeis);
- Comum (para todas as empresas);
- Cronológico (fatoss contábeis registrados em ordem cronológica).

21.2 LIVRO RAZÃO

O livro razão é **facultativo**, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

Segundo a legislação do IR, os contribuintes sujeitos à apuração do lucro real devem escriturar o livro razão.

Vejamos um exemplo de lançamento no livro razão:

Razão Analítico				
XPTO Comércio LTda Data: CNPJ: 01.342.575/0001-87 Período:				
Conta: Bancos Cta. Movimento - Bradesco S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

Esses dois são os dois principais livros que caem em concursos. Vejamos, porém, outros que podem ser objeto de cobrança:

21.3 LIVRO CAIXA

Registra as entradas e saídas de numerário. Os registros devem ser efetuados em ordem cronológica e, por isso, pode ser utilizado como auxiliar do Livro Diário, devendo atender a todas as formalidades exigidas.

O livro caixa é obrigatório para contribuintes que estejam no regime simplificado previsto na Lei Complementar 123/2006.

21.4 LIVRO REGISTRO DE INVENTÁRIO E ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS

Registra os bens de consumo, as mercadorias, as matérias-primas e outros materiais que se achem estocados nas datas em que forem levantados os balanços.

Temos ainda os livros registros de entrada e saída de mercadorias, que servem para auxiliar os empresários a apurarem o quanto entra e sai de mercadoria no estoque da empresa durante o exercício.

21.5 LIVROS OBRIGATÓRIOS PARA AS SOCIEDADES ANÔNIMAS

Segundo a Lei 6.404, artigo 100, a companhia deve ter, além dos livros obrigatórios para qualquer comerciante, os seguintes, revestidos das mesmas formalidades legais:

- I - o livro de Registro de Ações Nominativas.
- II - o livro de "Transferência de Ações Nominativas".
- III - o livro de "Registro de Partes Beneficiárias Nominativas" e o de "Transferência de Partes Beneficiárias Nominativas".
- IV - o livro de Atas das Assembléias Gerais.
- V - o livro de Presença dos Acionistas.
- VI - os livros de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, se houver, e de Atas das Reuniões de Diretoria.
- VII - o livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

22 BALANÇETE DE VERIFICAÇÃO

O balancete de verificação é um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado.

Através do balancete de verificação separamos as contas de saldo devedor das de saldo credor, em duas colunas.

Balancete de verificação
Evidencia
Igualdade matemática dos débitos e créditos
Não evidencia
Estornos do período
Classificação das contas
Movimento individual das contas
Lançamentos do período

Serve tão-somente para o correto apontamento da utilização do método das partidas dobradas. Caso haja a existência

de débito sem crédito correspondente, o balancete acusará. E vice-versa.

Nem todos os erros de escrituração são constatáveis no balanço patrimonial.

Exemplifiquemos.

Balancete de verificação da empresa Alfa

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias	40	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	155	155

Suponhamos que a conta mercadorias corresponda a uma única compra. Todavia, erroneamente, o contabilista escriturou o valor a crédito. Neste caso, será que constataríamos o erro através do balancete?

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias		40
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	115	195

Vejam que neste caso o total dos saldos credores não foi igual ao total dos saldos devedores. O erro foi constatável através do balancete de verificação.

Suponhamos agora que ao invés de registrar a entrada na conta mercadorias, o correspondente valor de R\$ 40,00 foi registrado na conta bancos a débito. Neste caso, constataríamos o erro através do balancete?

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Banco	50	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	155	155

Vejam que esta situação não é perceptível no balancete, posto que o balancete não tem o escopo de verificar os lançamentos em espécie, mas somente o saldo da totalidade das contas.

Amigos, todas as informações para a confecção do balancete de verificação são extraídas do **Livro Razão**, posto que nele temos os saldo de que necessitamos para elaborá-lo.

23 RESUMO DOS TÓPICOS ABORDADOS NESTA AULA

Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Objeto da contabilidade → Patrimônio (bens, direitos e obrigações).

A finalidade da contabilidade é prover seus usuários de informações sobre a gestão dos negócios.

Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Ativo: bens e direitos.

Passivo: obrigações.

Patrimônio líquido: capital próprio.

Definições de acordo com o CPC 00:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Equação fundamental da contabilidade: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

Contas patrimoniais → A, P e PL

Contas de resultado → Receitas e Despesas

Contas do ativo → Aumentam a débito e diminuem a crédito.

Contas do passivo e PL → Aumentam a crédito e diminuem a débito.

Teoria Personalista:

- Agentes consignatários (bens)
- Agentes correspondentes (direitos e obrigações)
- Proprietários (receitas, despesas e Patrimônio Líquido)

Teoria Materialista:

- Integrais (bens, direitos e obrigações)
- Diferenciais (receitas, despesas e Patrimônio líquido)

Teoria Patrimonialista:

- Patrimoniais (bens, direitos, obrigações e Patrimônio Líquido)
- Resultado (receitas e despesas)

Os **atos contábeis** são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio. Os **fatos contábeis**, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade.

Elementos essenciais do lançamento:

- 1) Local (pode ser suprimido, considerando-se feito no local do estabelecimento) e data;
- 2) Conta debitada;
- 3) Conta creditada;
- 4) Histórico;
- 5) Valor.

Fórmulas de lançamento:

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

Onde se escreve 2, leia-se 2 **ou mais**.

Os fatos contábeis podem ser:

1. **Fatos Permutativos:** São aqueles que não alteram o valor do patrimônio líquido, constituindo apenas permutações entre elementos patrimoniais.
2. **Fatos Modificativos:** São os que alteram o valor do patrimônio líquido. Dividem-se em:
 - 2.1. **Fatos Modificativos Aumentativos :** Aumentam o valor do PL
 - 2.1. **Fatos Modificativos Diminutivos:** Diminuem o valor do PL
3. **Fatos Mistas ou Compostos:** Pode ser:
 - 3.1. **Fatos mistos Diminutivos:** São simultaneamente permutativos e modificativos diminutivos.

3.2. Fatos Mistos Aumentativos: São simultaneamente permutativos e modificativos aumentativos.

O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

Formalidades do livro diário

Extrínsecas (finalidade: dificultar adulteração):

- Deve ser encadernado;
- As folhas devem ser numeradas;
- Deve ser autenticado pela Junta Comercial do Estado (empresas mercantis) ou pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas (empresas civis); e
- Deve haver termo de abertura e termo de encerramento.

Intrínsecas (finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

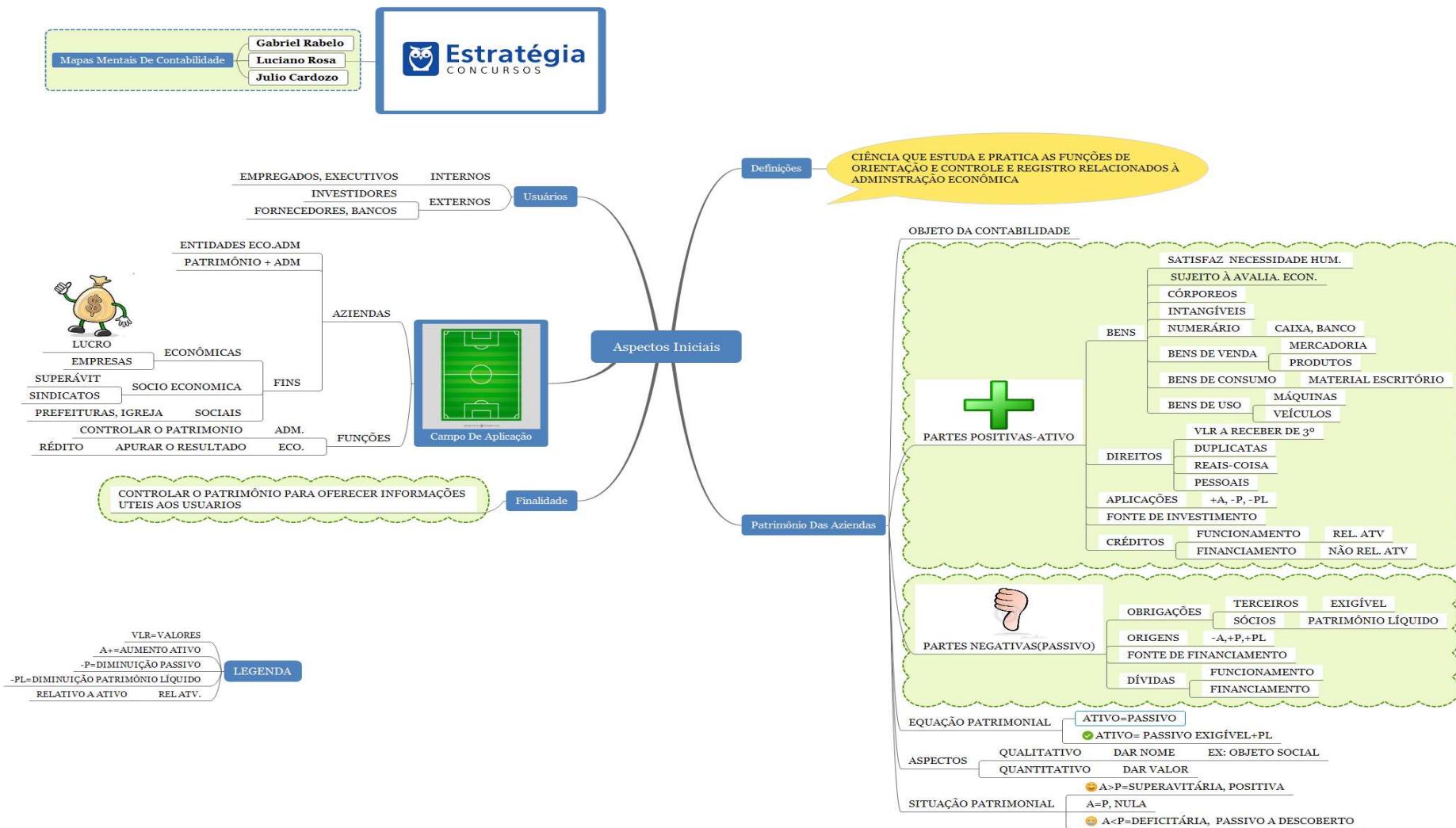
- Seguir uma ordem cronológica;
- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco, etc.; e
- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.

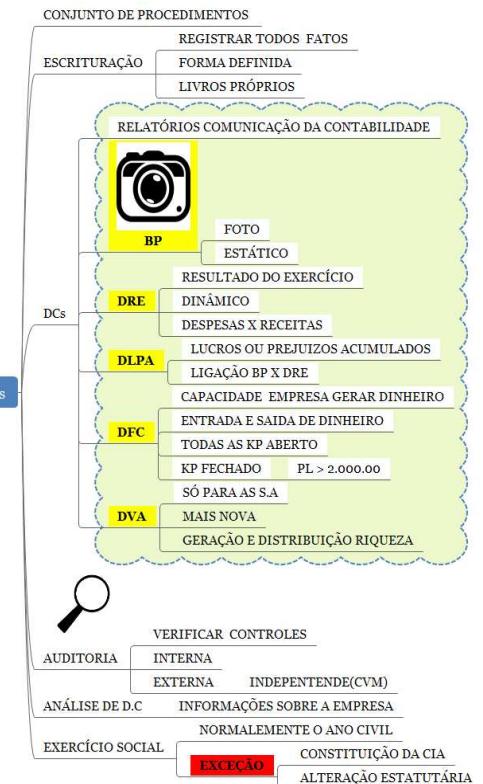
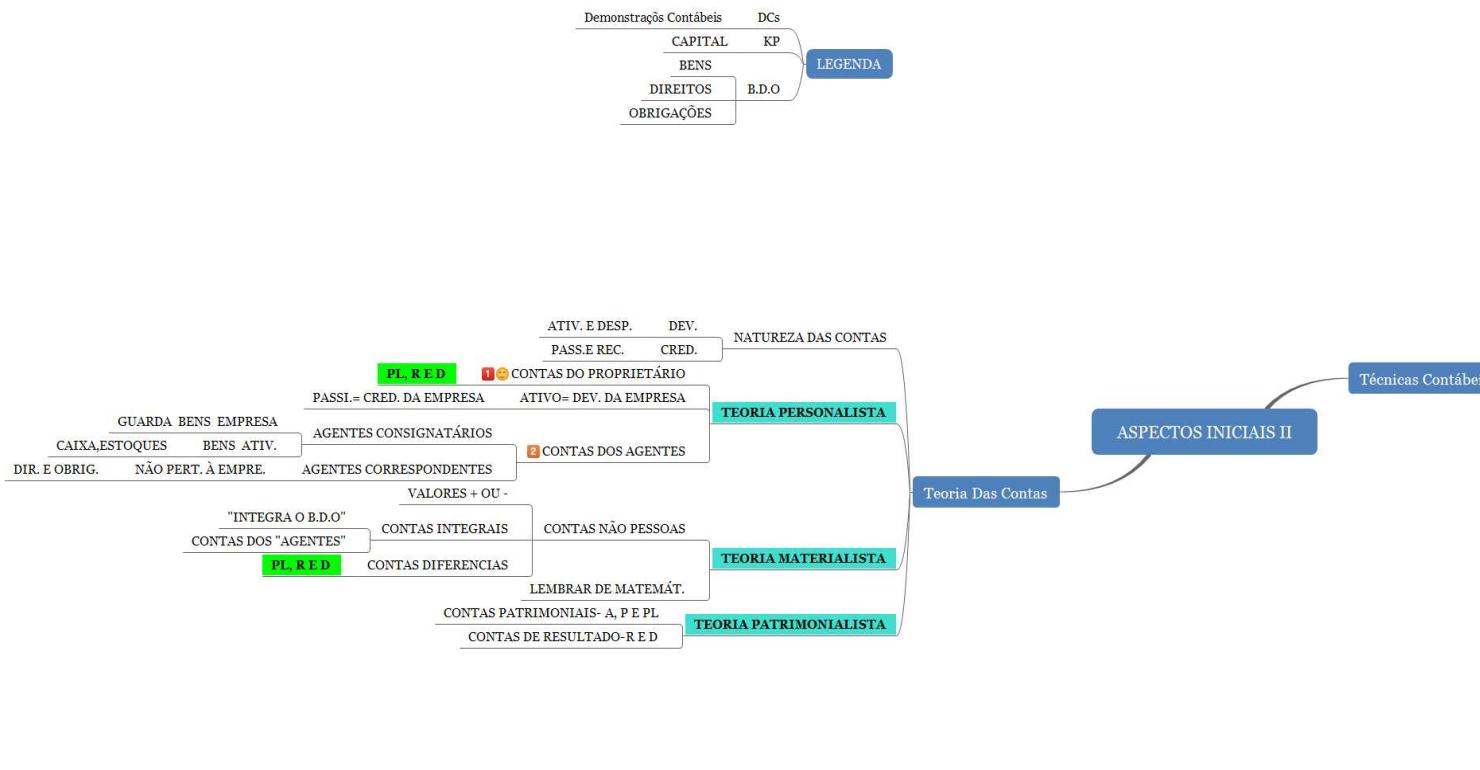
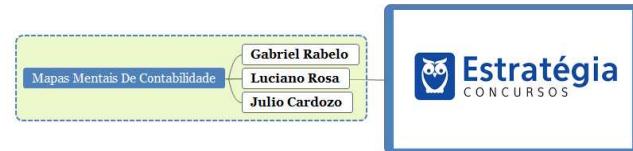
O livro razão é facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

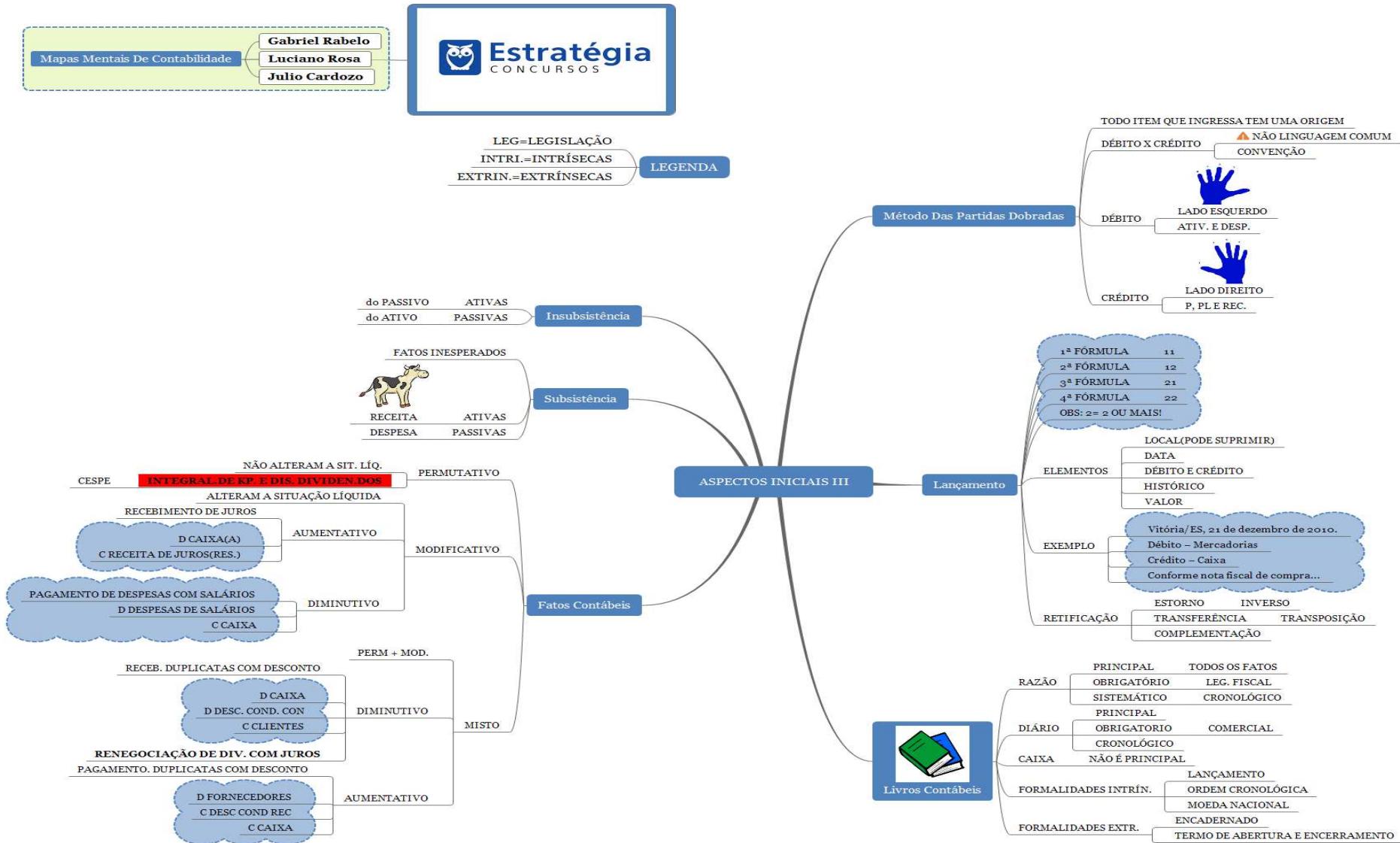
Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

- a) estorno;
- b) transferência; e
- c) complementação.

24 MAPAS MENTAIS DESTA AULA (*ELABORADOS PELO PROFESSOR JULIO CARDOZO)







25 QUESTÕES COMENTADAS

1. (CESPE/CECGE-PE/Analista Controle Interno/2010) Considere que, em todas as equações descritas nas opções a seguir, os elementos integrantes da equação são maiores que zero e despreze os aspectos econômicos, como a parcela de participação do mercado, tamanho da empresa e economias de escala. Nessas condições, assinale a opção, que descreve corretamente a situação mais favorável para uma empresa, do ponto de vista estritamente financeiro.

- A) patrimônio líquido = 0
- B) ativo - patrimônio líquido = 0
- C) ativo - passivo = 0
- D) ativo - passivo - patrimônio líquido = 0
- E) passivo - patrimônio líquido = 0

Comentários:

Para resolver essa questão, devemos usar a equação fundamental da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$$

$$A = P + PL$$

Do ponto de vista financeiro, quanto menor o Passivo, melhor a situação da empresa. Lembramos que o Passivo representa as dívidas da entidade.

Assim, a melhor situação financeira possível ocorre quando o Passivo for igual a zero. Nesse caso, temos:

$$A = P + PL \rightarrow A = 0 + PL \rightarrow A = PL \rightarrow A - PL = 0$$

Gabarito → B

2. (CESPE/CECGE-PE/Analista Controle Interno/2010) Com relação a um sistema que emprega o método das partidas dobradas, julgue os itens a seguir.

- I O valor total dos débitos é sempre igual ao valor total dos créditos.
- II O total dos saldos devedores é sempre igual ao total dos saldos credores.
- III O valor total das receitas é sempre igual ao valor total das despesas.
- IV Após o encerramento do exercício, o ativo total é sempre igual à soma do passivo total com o patrimônio líquido.

Estão certos apenas os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

Comentários:

Vamos analisar as alternativas:

I O valor total dos débitos é sempre igual ao valor total dos créditos.

Certa. Essa é a essência do método das partidas dobradas. Para cada débito corresponde um ou mais créditos de igual valor.

II O total dos saldos devedores é sempre igual ao total dos saldos credores.

Certa. Veja comentário à assertiva I.

III O valor total das receitas é sempre igual ao valor total das despesas.

Errada. Se a assertiva estivesse correta, o resultado das empresas seria sempre zero, e nenhuma entidade poderia apurar lucro ou prejuízo.

IV Após o encerramento do exercício, o ativo total é sempre igual à soma do passivo total com o patrimônio líquido.

Certa. Essa é a equação fundamental da contabilidade:

$$A = P + PL$$

Atenção: A lei 6404/76 considera que o Passivo total é o passivo exigível (circulante e não circulante) mais o Passivo não exigível (PL).

Já os pronunciamentos do CPC consideram que Passivo é algo que se será pago a alguém. Assim não existe "passivo não exigível".

Portanto, para as normas internacionais e para o CPC, o passivo total é o passivo circulante + o passivo não circulante.

A questão deveria mencionar passivo exigível, ao invés de passivo total, para evitar a confusão com a redação da lei 6404/76.

Gabarito → D

3. (**CESPE/INMETRO/ Ciências Contábeis/2010**) O regime de competência, conforme descrito na NBCT-1, caracteriza-se por

- A) independe da confrontação entre receitas e despesas.
- B) ser obrigatório para todo e qualquer tipo de entidade contábil.
- C) ter como objetivo evitar a tomada de decisões econômicas errôneas por parte dos usuários.
- D) determinar o reconhecimento de obrigações e direitos que ainda não produziram efeitos sobre o caixa.
- E) obrigar o reconhecimento dos efeitos de quaisquer eventos que afetem o patrimônio, tão logo se conheça a possibilidade de sua ocorrência.

Comentários:

A NBCT-1 aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico do Comitê de Pronunciamento Contábeis, o qual estabelece em seu item 22 (**esta versão do CPC foi alterada, contudo os preceitos postos sobre o regime de competência não se alteram – a questão permanece válida**):

Regime de Competência

22. A fim de atingir seus objetivos, demonstrações contábeis são preparadas conforme o regime contábil de competência. **Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não quando caixa ou outros recursos financeiros são recebidos ou pagos)** e são lançados nos registros contábeis e reportados nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As demonstrações contábeis preparadas pelo regime de competência informam aos usuários não somente sobre transações passadas envolvendo o pagamento e recebimento de caixa ou outros recursos financeiros, mas também sobre obrigações de pagamento no futuro e sobre recursos que serão recebidos no futuro. Dessa forma, apresentam informações sobre transações passadas e outros eventos que sejam as mais úteis aos usuários na tomada de decisões econômicas. O regime de competência pressupõe a confrontação entre receitas e despesas que é destacada nos itens 95 e 96.

A alternativa correta, portanto, é a D. Vamos agora analisar rapidamente as outras alternativas:

- A) independe da confrontação entre receitas e despesas.

Errada, o regime de competência pressupõe a confrontação entre receitas e despesas.

B) ser obrigatório para todo e qualquer tipo de entidade contábil.

Errada. Conforme a NBCT – 1:

8. **Esta Estrutura Conceitual se aplica às demonstrações contábeis de todas as entidades** comerciais, industriais e outras de negócios **que reportam**, sejam no setor público ou no setor privado. Entidade que reporta é aquela para a qual existem usuários que se apóiam em suas demonstrações contábeis como fonte principal de informações patrimoniais e financeiras sobre a entidade. Usuários e suas necessidades de informação

Portanto, entidades que não reportam, ou seja, que não publicam suas demonstrações contábeis, não estão obrigadas a usar o regime de competência. Isso ocorre geralmente com micro e pequenas empresas, que possuem uma legislação diferenciada.

C) ter como objetivo evitar a tomada de decisões econômicas errôneas por parte dos usuários.

Errada. O objetivo é fornecer “informações sobre transações passadas e outros eventos que sejam as mais úteis aos usuários na tomada de decisões econômicas”. Não há como a empresa evitar “decisões econômicas errôneas” por parte dos usuários.

D) determinar o reconhecimento de obrigações e direitos que ainda não produziram efeitos sobre o caixa.

Certa. É o gabarito da questão.

E) obrigar o reconhecimento dos efeitos de quaisquer eventos que afetem o patrimônio, tão logo se conheça a possibilidade de sua ocorrência.

Errada. Os eventos devem ser reconhecidos quando ocorrem, e não “tão logo se conheça a possibilidade de sua ocorrência”.

Gabarito → D

(CESPE/TRT 21/Analista Judiciário – Contabilidade/2011) Acerca das noções básicas de contabilidade, julgue os itens seguintes.

4. Se determinada empresa assina um contrato de operação de crédito, para pagamento em 36 parcelas, parte das obrigações desse contrato constará do exigível de curto prazo e outra parte, do de longo prazo, mas o empréstimo não integrará o patrimônio da empresa.

Comentários:

Podemos dividir a questões em duas assertivas:

"Se determinada empresa assina um contrato de operação de crédito, para pagamento em 36 parcelas, parte das obrigações desse contrato constará do exigível de curto prazo e outra parte, do de longo prazo..." → **correto.** Obrigações que vencem após o término do exercício seguinte, como é o caso, ficam classificadas no Passivo exigível de Longo Prazo. Confira o Texto da Lei das S.As.:

Art. 180. As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

A Lei das S.As. fala das obrigações que se vencerem no "exercício seguinte". Isto pode dar a impressão de que, em janeiro de 2011, por exemplo, ficam classificadas no curto prazo as obrigações que vencerem até 31.12.2012, que é o término do exercício seguinte.

Na verdade, devemos considerar para o curto prazo as obrigações que **vencerem nos 12 meses seguintes à data** das demonstrações contábeis. Isso consta no Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

69. O passivo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- (a) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- (b) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- (c) deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço;** ou
- (d) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço (ver item 73). Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não devem afetar a sua classificação.

Todos os outros passivos devem ser classificados como não circulantes.

A segunda afirmação contida na questão é a seguinte: "...mas o empréstimo não integrará o patrimônio da empresa.".

Esta afirmação está **errada**. “Patrimônio” deve ser entendido como o patrimônio bruto – o ativo total da empresa. Ao receber o empréstimo, a empresa realiza a seguinte contabilização:

- D – Caixa/bancos (Ativo)
- C – Empréstimo a pagar (Passivo circulante)
- C – Empréstimo a pagar (Passivo Não Circulante)

Portanto o empréstimo integrará o patrimônio da empresa, pois o recebimento do recurso (dinheiro) é contabilizado no Ativo.

Gabarito → Errada

5. (**CESPE/TRT 21/Analista Judiciário – Contabilidade/2011**) Muitas são as condições em que a equação patrimonial de uma entidade pode apresentar-se, mas em nenhuma hipótese a situação líquida pode ser maior do que o ativo total.

Comentários:

A equação patrimonial de uma entidade (também chamada equação fundamental da contabilidade) é:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

O passivo pode ser igual ou maior que zero, mas não menor que zero. Não existe Passivo Negativo (se existisse, seria um valor que a empresa tem a receber, e portanto deveria ser reclassificado para o ativo).

No caso de Passivo = zero, a equação fica assim:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

$$\text{Ativo} = \text{zero} + \text{PL}$$

$$\text{Ativo} = \text{PL}$$

Portanto, não há como o PL (que é a situação líquida, ou seja, Ativo – Passivo) ser maior que o Ativo Total.

Gabarito → Correto.

6. (**CESPE/TRT 21/Analista Judiciário/Contabilidade/2011**) O aumento do capital social mediante a incorporação de reservas constitui um fato contábil permutativo, sem alteração no total do ativo da empresa.

Comentários:

Fato contábil permutativo é aquele que não altera o Patrimônio Líquido, constituindo mera permuta entre as contas. É o caso do aumento do Capital Social com a incorporação de reservas. O lançamento contábil é o seguinte:

- D – Reservas (PL)
C – Capital Social (PL)

Gabarito → Certa

7. (**CESPE/SEFAZ-ES/Consultor - Ciências Contábeis/2010**) O método contábil das partidas dobradas é um método de lançamentos a débito e a crédito, sendo que os valores dos débitos devem corresponder ao dobro dos valores dos créditos registrados.

Comentários:

Pelo método das partidas dobradas, a cada lançamento a débito deve corresponder um ou mais lançamentos a crédito, de igual valor. Portanto, os valores dos débitos devem ser iguais aos valores dos créditos, e não o dobro.

Gabarito → Errada

(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010) Considerando os fatos e os efeitos no mesmo ciclo contábil, entendido como o processo pelo qual as entidades fazem suas demonstrações contábeis correspondentes a determinado período de tempo, é correto afirmar que a situação líquida da entidade é aumentada pelo aumento do.

8. Desconto obtido na liquidação de passivos não circulantes.

Comentários:

Embora o desconto seja na liquidação de passivos não circulantes, a sua contabilização aumenta a situação líquida (ativo- passivo).

- D – Passivo não circulante
C – Descontos obtidos (Resultado)

Gabarito → Certa

9. (**CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010**) Passivo circulante decorrente de aumento de despesas diversas mensais.

Resolução:

A contabilização acima diminui a situação líquida. A contabilização é a seguinte:

- D – Despesas (Resultado)
C – Contas a pagar (Passivo Circulante)

Gabarito → Errada

10. **(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010)** Passivo circulante decorrente de aquisição de ativo não circulante a prazo e sem juros.

Resolução:

Trata-se de fato permutativo, não afeta a situação líquida. A contabilização é a seguinte:

- D – Ativo não circulante (Ativo)
C – Fornecedores a pagar (Passivo)

Gabarito → Errada

(CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) A contabilidade utiliza-se de termos técnicos para evidenciar os fenômenos ocorridos em determinadas entidades. A respeito desses termos técnicos, julgue os itens de subsequentes.

11. Existem elementos patrimoniais e de resultados de uma mesma natureza que podem ser agrupados em um único item e, denominado conta, que passa a representar tais elementos.

Comentários

Conforme dito na aula, na contabilidade, conta é o nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas).

Gabarito → Correto.

12. **(CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009)** Quando uma entidade ultrapassa o limite de saldo bancário, o seu banco pode conceder crédito. Supondo que determinada entidade tenha emitido cheque acima do valor disponível em sua conta e que seu banco tenha acatado o cheque, a rubrica contábil Banco Conta Movimento apresentará saldo credor.

Comentários

As contas do ativo, em regra, possuem saldo devedor. Excepcionais são as situações em que as contas deste grupo possuem saldo credor, como, por exemplo, a conta ajuste a valor presente a apropriar sobre clientes (que representa receita de juros a ser reconhecida), ou, então, o ajuste a valor de mercado, ou perda por redução ao valor recuperável. Todas essas contas são chamadas retificadoras do ativo e são, como já dissemos, exceções ao grupo do ativo, cuja regra é possuir saldo devedor.

Deste modo, uma vez que determinada entidade passa a utilizar o chamado cheque especial, deixará de ter a conta Bancos Movimento como um direito, a qual passará a ser uma obrigação da empresa frente ao banco, pois estamos tomando "dinheiro emprestado". O valor então deve ir para o passivo, ficando com saldo credor.

O erro está nessa afirmação: "a rubrica contábil Banco Conta Movimento apresentará saldo credor".

Quando isso acontece, a conta vai para o passivo e muda de nome, para "Empréstimos" ou "Cheque especial a pagar" ou algo assim. Deixa de ser "Banco Conta Movimento".

Gabarito → Errado.

13. (CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) As contas de natureza devedora são as representativas de fontes de recursos. Servem como exemplo contas relacionadas às disponibilidades, como caixa e bancos, utilizadas como fonte de recursos para eventual investimento das entidades.

Comentários

As contas de natureza devedoras são as contas do ativo. O ativo representa a **aplicação** (e não a fonte) de recursos (próprios e de terceiros) em bens e direitos.

Gabarito → Errado.

14. (CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) O saldo de qualquer conta será a diferença entre a soma dos créditos e a soma dos débitos. Assim, diz-se que o saldo da conta está zerado quando a soma dos créditos for igual à dos débitos.

Comentários

Exemplifiquemos pela conta caixa. Suponhamos que haja os seguintes fatos contábeis:

- 1) Recebimento de clientes no valor de R\$ 1.000,00.
- 2) Pagamento de fornecedores no valor de R\$ 700,00.
- 3) Integralização de capital social por sócio no valor de R\$ 200,00.

Quanto teremos de dinheiro ao final?! Simples, basta olhar no razonete.

Caixa	
1.000	700
200	
	500

O **SALDO** é a diferença entre os débitos e os créditos. Se os montantes de equivalerem, dizemos, então, que a conta estará zerada.

Gabarito → Correto.

(CESPE/PM/Rio Branco/AC/ Contador/ 2007) Sobre o inventário e a escrituração, julgue os itens que se seguem.

15. Na escrituração contábil em forma eletrônica, só é cabível o lançamento contábil de primeira fórmula.

Comentários

Os lançamentos, sejam feitos em qualquer meio, podem ser de primeira, segunda, terceira ou quarta fórmula.

Gabarito → Errado.

(CESPE/SEAPA/Técnico Contabilidade/2009) Com relação à escrituração, julgue os itens a seguir.

16. Um lançamento poderá conter mais de uma conta credora ou mais de uma conta devedora, dependendo do tipo de operação.

Comentários

O item está correto e corresponde a um lançamento de quarta fórmula.

Gabarito → Correto.

17. Os lançamentos deverão ser feitos em ordem cronológica e sem rasuras.

Comentários

Como dissemos na aula:

5. A escrituração contábil deve ser executada:

- a) em idioma e em moeda corrente nacionais;
- b) em forma contábil;
- c) em ordem cronológica de dia, mês e ano;
- d) **COM AUSÊNCIA DE ESPAÇOS EM BRANCO, ENTRELINHAS, BORRÕES, RASURAS OU EMENDAS;** e
- e) com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

Gabarito → Correto.

(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010) Em cada um dos itens a seguir é apresentada uma situação hipotética, referente a registros contábeis, seguida de uma assertiva a ser julgada com base nas normas brasileiras de contabilidade.

18. Um hotel aceitou reservas para o carnaval de 2010, recebendo o valor das diárias correspondentes a esse período em agosto de 2009. Nessa situação, esse recebimento só pode ser registrado como receitas do exercício em 2010.

Comentários

O item está correto. Pelo regime de competência, que é o utilizado na contabilidade, a receita só pode ser reconhecida quando o serviço for efetivamente prestado, independentemente de o recebimento ter se dado antecipadamente.

Gabarito → Correto.

19. **(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010)** Dois amigos abriram uma malharia, cada um contribuindo com R\$ 15.000,00 para o início do negócio. Um dos sócios integralizou sua parte com dinheiro e matéria-prima, e o segundo, com as máquinas. Nessa situação, 100% do capital da empresa é constituído de recursos próprios.

Comentários

Como o dinheiro empregado provém em sua totalidade de transações com sócios, podemos dizer que 100% dos recursos são de origem própria. Todavia, como estamos aqui para aprender, vamos efetuar os lançamentos contábeis:

Sócio 1:

D – Dinheiro/Matéria-prima (ativo)	15.000,00
C – Capital Social (PL)	15.000,00

Sócio 2:

D – Máquinas (ativo)	15.000,00
C – Capital Social (PL)	15.000,00

Lembramos que “recursos próprio” ou “Capital Próprio” é o Patrimônio Líquido; e “recursos de terceiros” ou “Capital de terceiros” é o Passivo.

Gabarito → Correto.

20. (ESAF/Analista Tributário da Receita Federal/2009) Observemos o seguinte fato contábil: pagamento, mediante a emissão de cheque, de uma duplicata antes do vencimento, obtendo-se um desconto financeiro, por essa razão. Para que o registro contábil desse fato seja feito em um único lançamento, deve-se utilizar a

- a) primeira fórmula, com 1 conta devedora e 1 conta credora.
- b) segunda fórmula, com 1 conta devedora e 2 contas credoras.
- c) terceira fórmula, com 2 contas devedoras e 1 conta credora.
- d) quarta fórmula, com 2 contas devedoras e 2 contas credoras.
- e) terceira fórmula, com 3 contas devedoras e 1 conta credora.

Comentários

Neste caso, teremos (números hipotéticos):

D – Duplicatas a pagar 1.000,00 (- Passivo)
C – Bancos 800,00 (- Ativo)
C – Descontos financeiros 200,00 (+ Resultado = Receita)

O gabarito é a letra B.

Gabarito → B.

21. (CESPE/Auditor do Estado/SECONT/ES/2009) A fim de atingir seus objetivos, as demonstrações contábeis devem ser preparadas em conformidade

com o regime de caixa. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando são recebidos ou pagos.

Comentários

O item está incorreto. As demonstrações contábeis devem ser preparadas sob a égide do regime de competência.

Gabarito → Errado.

22. (CESPE/Agente/Polícia Federal/2004) No regime de caixa para registro de venda de mercadorias, a empresa reconhece o valor correspondente à venda no momento em que esta ocorre, independentemente da forma de pagamento.

Comentários

O item está incorreto.

O regime de caixa exige o reconhecimento quando do recebimento e pagamento, independente da ocorrência do fato gerador (entrega da mercadoria, prestação do serviço, etc).

Gabarito → Errado.

23. (CESPE/Agente/Polícia Federal/2004) Ao se registrar a aquisição de mercadorias a prazo pelo regime de caixa, o ativo não sofrerá movimentação no momento de aquisição.

Comentários

O item está correto.

A contabilização pelo regime de caixa se dará somente quando do efetivo desembolso. Com a compra a prazo, nenhum lançamento há que ser feito. Quando do pagamento, o lançamento será:

D – Mercadorias XXXXX
C – Caixa XXXXX

Gabarito → Correto.

24. (CESPE/Agente/Polícia Federal/2004) Segundo o regime de competência, o registro de venda de mercadorias a prazo será efetuado no momento da venda.

Comentários

O item está correto. No momento da venda e entrega da mercadoria, registramos:

D – Clientes	1.000,00
C – Receita de vendas	1.000,00

Pela baixa da mercadoria, lançamos:

D – CMV	500,00
C – Estoques	500,00.

Gabarito → Correto.

25. (**CESPE/Contador/FHS/ES/2009**) A venda de mercadorias a prazo, ao se utilizar o regime de caixa, é registrada corretamente da seguinte forma.

- D: clientes
- D: custo da mercadoria vendida
- C: receita de vendas
- C: estoque de mercadorias.

Comentários

O item está incorreto.

A venda de mercadoria a prazo, quando da realização da venda, não é registrada pelo regime de caixa. Somente quando do recebimento é que lançaremos:

Pelo recebimento:

- D – Caixa
- C – Receita de vendas

Pela baixa no estoque:

- D – CMV
- C – Estoque

Gabarito → Errado.

26. (**CESPE/Contador/Ipojuca/2009**) Ao vender um imóvel à vista, pelo preço de aquisição, têm-se diminuição do ativo e aumento do patrimônio líquido.

27. (**CESPE/Contador/Ipojuca/2009**) Ao efetuar a aquisição de veículo a prazo, têm-se aumento do ativo e do passivo, não sendo afetado o patrimônio líquido.

28. (**CESPE/Contador/Ipojuca/2009**) O recebimento de um direito pelo valor contabilizado no longo prazo, apresenta, como decorrência, aumento do ativo e do patrimônio líquido.

Comentários

No primeiro item, 26, trata-se de venda de imóvel à vista. O Caixa vai aumentar (pela entrada de dinheiro) e o Imobilizado irá diminuir (pela baixa do imóvel).

E devemos reconhecer no Resultado uma Receita de venda de Imobilizado contra o Custo do Imóvel vendido. Se houvesse ganho ou perda, teríamos uma alteração no Patrimônio Líquido. Mas a questão mencionou que a venda ocorreu pelo preço de aquisição. Assim, não houve lucro ou prejuízo, e o PL não sofreu alteração. Vamos supor que a venda ocorreu por \$10.000. A contabilização completa fica assim:

Reconhecimento da venda

Débito – Caixa (+ Ativo)	10.000
Credito – Outras receitas e outras despesa	10.000

Baixa do imóvel

Debito – Outras receitas e outras despesa	10.000
Crédito – Imóveis (- Ativo)	10.000

Item incorreto. Aumento e diminuição do ativo, concomitantemente.

O item 27 está correto. O lançamento é:

Débito – Veículo (+ Ativo)

Crédito – Financiamentos a pagar (+ Passivo)

Aumenta, respectivamente, o ativo e o passivo. Não há alteração do PL.

O item 28 está incorreto. O lançamento é o que se segue.

Débito – Caixa (+ Ativo)

Crédito - Direitos a receber de LP (- Ativo)

Expliquemos melhor a questão 28.

Suponha que uma empresa empreste 10.000 a uma empresa coligada. Nesse caso, o valor a receber fica no Ativo Realizável a longo prazo:

D – Empréstimos a receber – coligada (Ativo Não Circulante)	10.000
C – Caixa/bancos (Ativo Circulante)	10.000

A questão pergunta se o recebimento de um direito pelo valor contabilizado no longo prazo apresenta, como decorrência, aumento do Ativo e do Patrimônio Líquido.

O recebimento fica contabilizado assim:

D – Caixa/bancos (ativo circulante)	10.000
C - Empréstimos a receber – coligada (Ativo Não Circulante)	10.000

O PL não aumentou (não houve contabilização no PL).

E o Ativo total também não aumentou, pois o mesmo valor foi debitado e creditado no ativo. Não há alteração do PL.

26. Gabarito → Errado.

27. Gabarito → Certa.

28. Gabarito → Errado.

29. (Cespe) A compra de material de escritório por R\$ 2.000,00 à vista e com pagamento em dinheiro gera um lançamento de primeira fórmula.

Comentários

O lançamento é o que se segue:

Débito – Material de escritório	2.000
Crédito – Caixa	2.000

O item está correto.

Gabarito → Certa.

30. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2009) Em decorrência da aplicação do método das partidas dobradas, as contas retificadoras do patrimônio líquido têm seu saldo aumentado quando são debitadas, e diminuído quando são creditadas.

Comentários

Vimos que as contas de patrimônio líquido são as contas que representam as contas do proprietário na contabilidade, como, por exemplo, o capital social.

Conta retificadora é a conta que diminui o valor de um grupo. Por exemplo, os sócios, na constituição de uma sociedade, prometem integralizar o valor de R\$ 100, no entanto, à vista só o fazem na metade deste valor, R\$ 50,00. O restante será entregue daqui a alguns meses. Como contabilizar a operação?

Vimos que as contas do patrimônio líquido aumentam a crédito, pois os sócios detêm direito perante a sociedade.

O capital social, portanto, aumentará no valor de R\$ 100,00, em conta de saldo credor. O caixa, em contrapartida, terá um aumento no valor de R\$ 50,00, posto que é este o valor de que os sócios dispuseram. A promessa será registrada também em conta do PL, chamada capital social a integralizar. Esta conta é retificadora do PL, seu saldo aumenta quando ela é debitada e diminui quando ela é creditada. Assim, o lançamento correto para essa situação é:

D – Caixa	50,00
D – Capital Social a Integralizar	50,00
C – Capital Social	100,00

Assim, veja que houve aumento da conta retificadora por meio de um registro a débito. Quando o capital for integralizado, este valor vai diminuir, por meio do seguinte lançamento:

D – Caixa	50,00
C – Capital Social a Integralizar	50,00.

O item está correto.

Gabarito → Certa.

31. **(CESPE/Contador/TST/2008)** De acordo com o sistema de partidas dobradas, um lançamento de primeira fórmula cujo registro a débito diminua o passivo pode ter como contrapartida um registro a crédito diminuindo o ativo.

Comentários

Por exemplo, quando compramos uma mercadoria a prazo, lançamos:

Débito – Mercadorias (ativo)	100,00
Crédito – Fornecedores (passivo)	100,00

Quando houver o pagamento desta obrigação teremos:

Débito – Fornecedores (passivo)	100,00
Crédito – Caixa (ativo)	100,00

Gabarito → Correto.

32. (**CESPE/Escrivão de Polícia Federal 2004/Nacional**) Considere a seguinte situação hipotética. Dois sócios resolveram realizar aporte de capital em uma empresa. O valor total do aporte é de R\$ 98.000. Um sócio entregou R\$ 45.000 em dinheiro e R\$ 30.000 em máquinas e equipamentos. O outro sócio entregou o restante por meio de terrenos no valor de R\$ 110.000, ainda não pagos em sua totalidade. Nessa situação, o registro poderia ser corretamente representado do seguinte modo:

D Caixa	R\$ 45.000
D Máquinas e Equipamentos	R\$ 30.000
D Terrenos	R\$ 110.000
C Contas a Pagar	R\$ 87.000
C Capital Social	R\$ 98.000

Comentários

Vejam que se trata de sociedade em que dois sócios estão aportando capital. Chamemos de sócio A e sócio B.

A questão diz que o valor total do capital social (aporte) é de R\$ 98.000,00.

Analisemos inicialmente o sócio A.

Ele integralizará o valor total de R\$ 75.000,00, sendo R\$ 30.000,00 em máquinas e R\$ 45.000,00 em dinheiro.

O lançamento é o seguinte:

D – Máquinas e equipamentos	30.000,00
D – Dinheiro	45.000,00
C – Capital Social	75.000,00

Passemos agora ao sócio B.

Vejam que a questão diz que ele entregou um terreno não quitado. Sem problemas! Junto da parte que já está quitada, a dívida também se transferirá para a sociedade. Portanto, com a integralização, uma parte do terreno passará

a pertencer à sociedade, bem como a parte não quitada passará a ser dívida da sociedade (e não mais dos sócios).

E quanto seria essa parte ainda financiada? Veja que a questão falou que o capital social é de R\$ 98.000,00. Como A já integralizou R\$ 75.000,00, o restante só pode ser proveniente de B ($R\$ 98.000,00 - 75.000,00 = 23.000,00$).

Portanto, do terreno transferido, R\$ 23.000,00 estão quitados (e já pertencem à sociedade, portanto, são capital social). O restante, R\$ 87.000,00, ainda está financiado.

D - Terrenos	110.000,00
C – Contas a pagar	87.000,00
C – Capital Social	23.000,00

Juntando os dois lançamentos:

D – Máquinas e equipamentos	30.000,00
D – Dinheiro	45.000,00
D - Terrenos	110.000,00
C – Contas a pagar	87.000,00
C – Capital Social (23.000 + 75.000)	98.000,00

Gabarito → Correto.

33. (CESPE/Técnico de atividades de meio ambiente/Ibram/2009)
Considere a situação em que a administração de determinada entidade contábil tenha admitido um empregado. Sabendo-se que esse empregado irá trabalhar e gerar despesas certas, é correto que o seu salário seja registrado no momento de sua admissão, tendo em vista o princípio da oportunidade.

Comentários

A administração de um empregado é apenas um ato administrativo, não gera efeito no patrimônio. O reconhecimento de uma despesa de salário é feito no último dia do mês, segundo o princípio da competência.

Gabarito → Errado.

34. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2009) O fato contábil registrado no lançamento de 4.^a fórmula abaixo pode ser entendido como recebimento por uma venda a prazo, após o vencimento da obrigação, e concessão de abatimento por problemas com a mercadoria ou sua entrega. 3

D bancos

- D abatimentos
 C clientes
 C juros

Comentários

Item correto. Inicialmente, temos de perquirir se o lançamento é realmente de 4ª fórmula. Vejamos a tela:

Lançamento		
1a fórmula	D	C
2a fórmula	D	CC
3a fórmula	DD	C
4a fórmula	DD	CC

Pronto! É de quarta fórmula.

Quando vendemos a mercadoria a prazo, por R\$ 1.000,00, devemos registrar o seguinte lançamento:

D – Clientes	1.000,00 (+ Ativo)
C – Receita de Vendas	1.000,00 (+ Resultado).

Ao mesmo tempo devemos dar baixa nesta mercadoria no estoque. Suponhamos que o seu custo seja de R\$ 700.

D – Custo da mercadoria vendida (- Resultado)	700
C – Estoques (- Ativo)	700.

Ficamos agora à espera da liquidação pelo cliente da obrigação que ele contraiu. Caso não haja o pagamento, haverá incidência de juros sobre a operação. Mês a mês vamos reconhecer a receita de juros (supondo uma taxa de 10%). O cliente atrasou exatamente 1 mês! Mas não é só! Inobstante tenha retardado o pagamento, o motivo é uma grande insatisfação com a mercadoria adquirida.

Para que não haja devolução do produto, o vendedor resolve então conceder um abatimento no valor de R\$ 200 desta mercadoria, para que o cliente fique com ela, mesmo insatisfeito. Esse abatimento é considerado como redução da nossa receita de vendas. Assim, quando o cliente liquidar essa compra teremos:

Débito – Bancos 900 (+ Ativo = 1.100 – 200 [valor efetivamente recebido])
 Débito – Abatimentos 200 (- Resultado)
 Crédito – Clientes 1.000 (- Ativo)
 Crédito – Juros 100 (+ Resultado)

O item está correto.

Gabarito → Correto.

35. (**CESPE/Auditor do Tribunal de Contas da União/2007**) Acerca dos conceitos e aplicações básicos relativos à metodologia de relevação contábil, julgue os itens seguintes.

Considera a seguinte situação hipotética.

Ao registrar a atualização do valor de uma obrigação, um contador efetuou o seguinte lançamento.

D – variações monetárias	R\$ 200.000,00
C – financiamentos	R\$ 200.000,00

Porém, esse contador constatou, em seguida, que a atualização correspondia apenas à metade desse valor. Nessa situação, o contador deve efetuar o seguinte lançamento de complementação.

D – financiamentos	R\$ 100.000,00
C – variações monetárias	R\$ 100.000,00

Comentários

O ESTORNO consiste em lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.

Lançamento de COMPLEMENTAÇÃO é aquele que vem posteriormente complementar, aumentando ou reduzindo o valor anteriormente registrado.

Trata-se, neste caso, portanto, de complementação negativa, parcial, reduzindo o valor lançado anteriormente.

Gabarito → Correto.

36. (**CESPE/Auditor do Tribunal de Contas da União/2007**) Acerca dos conceitos e aplicações básicos relativos à metodologia de relevação contábil, julgue os itens seguintes.

O lançamento a seguir pode corresponder corretamente à venda de mercadorias a um cliente que havia efetuado um adiantamento à conta da operação.

D – bancos	R\$ 100.000,00
D – adiantamentos de clientes	R\$ 50.000,00
C – clientes	R\$ 150.000,00

Comentários

Quando houver o adiantamento, lança-se:

D – Caixa (ativo)	50.000
C – Adiantamento de clientes (passivo)	50.000

Quando houver realização da receita, isto é, entrega das mercadorias, devemos lançar:

D – Adiantamento de clientes (passivo)	50.000
C – Receita de vendas (resultado)	50.000

Gabarito → Errado.

37. (**CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011**) Com referência a conceitos abásicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

De acordo com a teoria materialista, as contas denominadas integrais são aquelas representativas de bens, direitos, obrigações e situação líquida das entidades, enquanto as receitas e despesas formam o conjunto de contas denominadas diferenciais.

Comentários

Um resumo rápido sobre o assunto:

Teoria Personalista:

Agentes consignatários (bens)
Agentes correspondentes (direitos e obrigações)
Proprietários (receitas, despesas e Patrimônio líquido)

Teoria Materialista:

Integrais (bens, direitos e obrigações)
Diferenciais (receitas, despesas e Patrimônio líquido)

Teoria Patrimonialista:

Patrimoniais (bens, direitos, obrigações e Patrimônio Líquido)
Resultado (receitas e despesas)

Gabarito → Errado.

38. (**CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011**) Julgue o item que se segue, acerca da utilização das técnicas contábeis no registro e controle do patrimônio das entidades.

Se, indevidamente, um contabilista registrar a compra à vista de um automóvel, debitando a conta de veículos em uso e creditando a conta de fornecedores, a única forma possível de corrigir o lançamento errado será efetuar um lançamento de estorno.

Comentários

Supondo que o veículo custo 10.000,00, o lançamento deveria ser:

D – Veículos	10.000
C – Caixa	10.000

Todavia, o lançamento foi:

D – Veículos	10.000
C – Fornecedores	10.000

Para sanar, uma das possibilidades é fazer o estorno, através do seguinte lançamento:

D – Fornecedores	10.000
C – Veículos	10.000

Alternativamente, podemos fazer o lançamento de transferência da conta fornecedores para a conta caixa, hipótese que ficaria assim:

D – Fornecedores	10.000 (zera o saldo indevido em fornecedores)
C – Caixa	10.000 (retira do caixa o valor que realmente foi subtraído)

Gabarito → Errado.

39. (**CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011**) No item, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada acerca de escrituração e análise e conciliações contábeis.

Um cliente solicitou serviço a uma empresa, que devia ser prestado em período posterior, pagando um sinal antecipadamente. Nessa situação, o lançamento contábil correspondente, que deve ser efetuado pela empresa, será o registro do débito e do crédito em contas patrimoniais.

Comentários

Trata-se de hipótese de adiantamento de clientes, que gera uma OBRIGAÇÃO, um passivo, pois, para a empresa.

A contrapartida é uma entrada de dinheiro no caixa.

O lançamento será:

- D – Caixa (ativo)
C – Adiantamento de clientes (passivo)

As contas de ativo, passivo e patrimônio líquido são, segundo a teoria patrimonialista, contas patrimoniais.

Gabarito → Correto.

40. (CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011) Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

O pagamento de um encargo, como, por exemplo, salários e aluguéis, pode ser considerado um fato permutativo ou modificativo, dependendo da data de ocorrência do respectivo fato gerador.

Comentários

O salário (usaremos como exemplo o salário) deve ser lançado como despesa no período em que os funcionários trabalharem, independente de ser pago ou provisionado.

Havendo pagamento, teremos um fato modificativo diminutivo:

- D – Despesa de salário (despesa)
C – Caixa (ativo)

Não havendo pagamento, teremos, no MOMENTO DO PAGAMENTO, tão-somente um fato permutativo, representado pelo lançamento:

- D – Salários a pagar (passivo)
C – Caixa (ativo)

Gabarito → Correto.

(CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011) Considere que determinada companhia metalúrgica fabricante de artefatos para cozinha tenha adquirido

cinco toneladas de chapas de aço pelo valor de R\$ 250.000,00, a serem pagos em trinta dias. Com base nessa situação, julgue os itens subsequentes.

41. (**CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011**) Tal transação afeta positivamente a situação patrimonial líquida da entidade.

Comentários:

A contabilização (sem considerar os impostos) fica assim:

D – Estoque de matéria prima (Ativo)	250.000
C – Fornecedores (Passivo)	250.000

Trata-se, portanto, de Fato Permutativo, que não afeta a situação patrimonial líquida (patrimônio líquido).

Gabarito → Errado.

42. (**CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011**) Nessa situação, configura-se um fato contábil modificativo aumentativo.

Comentários:

Os fatos modificativos são aqueles que alteram, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Os fatos modificativos aumentativos são aqueles que provocam aumento da situação líquida mediante aumento do ativo ou diminuição do passivo.

Os fatos modificativos diminutivos são os que diminuem a situação líquida (Patrimônio Líquido).

Na situação mencionada, houve fato permutativo, que não afeta a situação líquida.

Gabarito → Errado.

43. (**CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011**) Caso a transação esteja isenta de impostos, o evento será adequadamente representado na contabilidade por um lançamento de primeira fórmula.

Comentários:

O macete para as fórmulas de lançamento é o seguinte:

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

É só ver a sequência de números e teremos: 11, 12, 21, 22. Em ordem crescente.

A contabilização (sem considerar os impostos) fica assim:

D – Estoque de matéria prima (Ativo) 250.000
 C – Fornecedores (Passivo) 250.000

Portanto, é lançamento de primeira fórmula.

Gabarito → Correto.

(CESPE/TRE-ES/ Técnico Contabilidade/2011) Julgue os itens seguintes, relativos a atos e fatos administrativos

44 - Considera-se a compra de um computador para uso da administração da firma com parte do pagamento à vista e parte a prazo como um fato administrativo modificativo.

Comentários:

A contabilização fica assim:

D – Computadores (Ativo Imobilizado)
 C – Caixa (Ativo)
 C – Fornecedores (Passivo)

Portanto, trata-se de fato permutativo.

Gabarito → Errado.

45. **(CESPE/TRE-ES/ Técnico Contabilidade/2011)** Se uma empresa contratou um eletricista e, como pagamento, entregou mercadorias de seu estoque, e se o valor do serviço recebido superou o custo da mercadoria entregue, então a empresa terá de reconhecer um fato administrativo modificativo diminutivo.

Comentários:

Segundo o Pronunciamento CPC 30 – Receitas:

12. Quando os bens ou serviços forem objeto de troca ou de permuta, por bens ou serviços que sejam de natureza e valor semelhantes, a troca não é vista como transação que gera receita. Exemplificam tais casos as transações envolvendo petróleo ou leite em que os fornecedores trocam ou realizam permuta de estoques em vários locais para satisfazer a procura, em base tempestiva e em local específico.

Por outro lado, quando os bens são vendidos ou os serviços são prestados em troca de bens ou serviços não semelhantes, tais trocas são vistas como transações que geram receita. Nesses casos a receita é mensurada pelo valor justo dos bens ou serviços recebidos, ajustados pela quantia transferida em caixa ou equivalente.

Portanto, o lançamento neste caso será o seguinte:

Supondo serviços de eletricista no valor de R\$ 1.500,00 e estoques no valor de R\$ 1.000,00.

D - Despesa com serviço de eletricista (Resultado)	1500
C - receita de vendas (Resultado)	1500
D - CMV - (Resultado)	1000
C - estoque – (Ativo)	1000

Veja que o resultado diminui, tratando-se, pois, de fato modificativo diminutivo.

Gabarito → Certo.

46. (**CESPE/TRE-ES/ Técnico Contabilidade/2011**) Considera-se a compra a prazo de uma cafeteira para preparo do lanche dos empregados um fato administrativo permutativo.

Comentários

A contabilização fica assim:

D – Equipamentos (Ativo Imobilizado)
C – Fornecedores (Passivo)

Portanto, trata-se de fato permutativo.

Gabarito → Correto.

47. (CESPE/TRE-MS/Técnico Contabilidade/2013) A empresa X, credora de uma duplicata que se encontrava em cobrança descontada, recebeu de sua agência bancária informação dando conta do recebimento do valor dessa duplicata.

Nessa situação hipotética, ao contabilizar a referida operação, a empresa X deverá fazer

- A) uma partida dobrada, creditando duplicatas descontadas e debitando a conta bancos - conta movimento (ativo circulante).
- B) um lançamento contábil de primeira fórmula para creditar a conta duplicatas a receber e debitar a conta duplicatas descontadas.
- C) uma partida dobrada para creditar a conta duplicatas a receber e debitar a conta bancos (ativo circulante).
- D) um lançamento contábil de segunda fórmula para creditar a conta duplicatas descontadas e debitar a conta duplicatas a receber.
- E) um lançamento contábil de primeira fórmula para creditar a conta duplicatas descontadas e debitar a conta duplicatas a receber.

Comentários:

Vamos efetuar os lançamentos, supondo uma duplicata no valor de R\$10.000,00 e que foi descontada por R\$ 9.500,00:

Pelo desconto da duplicata:

D – Caixa/bancos (Ativo)	9.500
D – Juros a transcorrer (retificadora do Passivo)	500
C – Duplicatas descontadas (Passivo)	10.000

Observação: A conta “Duplicatas Descontadas” era classificada como Retificadora do Ativo (ou seja, tem saldo credor, mas ficava classificada no Ativo). Atualmente, para observar a prevalência da Essência sobre a Forma, essa conta fica registrada no Passivo, pois, em essência, tal operação corresponde a um empréstimo garantido pelas duplicatas.

Pela apropriação dos juros (por competência):

D – Despesa financeira (Resultado)	500
C - Juros a transcorrer (retificadora do Passivo)	500

Pelo aviso do Banco de que a duplicata foi liquidada:

D - Duplicatas descontadas (Passivo)	10.000
C – Duplicatas a Receber (Ativo)	10.000

Temos, portanto, um lançamento contábil de primeira fórmula para creditar a conta duplicatas a receber e debitar a conta duplicatas descontadas.

Gabarito → B

48. (CESPE/TRE-MS/Técnico Contabilidade/2013)

débito	seguros	R\$ 300,00
	prêmio de seguros a vencer	R\$ 2.700,00
crédito	banco — conta movimento	R\$ 3.000,00

O lançamento acima representa um fato contábil

- A) misto, pois ocasiona permutação de valores patrimoniais e modificação na situação líquida do patrimônio.
- B) modificativo, pois os débitos são iguais aos créditos.
- C) misto, porque há lançamentos em contas do passivo e do ativo.
- D) permutativo, pois há lançamentos em contas patrimoniais e de resultado.
- E) modificativo, porque é um lançamento de terceira fórmula, com duas contas debitadas.

Comentários:

Vamos examinar as alternativas:

A) misto, pois ocasiona permutação de valores patrimoniais e modificação na situação líquida do patrimônio.

CERTA, é o gabarito da questão.

B) modificativo, pois os débitos são iguais aos créditos.

ERRADA, os débitos são sempre iguais ao créditos, pelo método das partidas dobradas.

C) misto, porque há lançamentos em contas do passivo e do ativo.

ERRADA, esta é a descrição de lançamento permutativo.

D) permutativo, pois há lançamentos em contas patrimoniais e de resultado.

ERRADA, esta é a descrição de lançamento misto.

E) modificativo, porque é um lançamento de terceira fórmula, com duas contas debitadas.

ERRADA, a afirmativa não tem lógica. É apenas uma tentativa de confundir o candidato.

Gabarito → A

49. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2014)** Caso uma empresa compre mercadorias a prazo, no momento do pagamento de uma das duplicatas referentes a essa compra ocorrerá um fato permutativo.

Comentários:

Lançamento no momento da compra:

- D – Mercadorias (ativo circulante)
C – Fornecedores (passivo circulante)

Quando do pagamento:

- D – Fornecedores (passivo circulante)
C – Caixa (ativo circulante)

Como não houve alteração do PL, o fato é permutativo.

Gabarito → Correto.

50. **(CESPE/Agende de Polícia Federal/2014)** O plano de contas deve reunir os elementos necessários para o registro das operações desenvolvidas, as quais podem sofrer variações significativas de uma empresa para outra.

Comentários

Item correto.

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado **plano de contas**. O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados não terá o mesmo plano de contas de um supermercado. Esse entendimento está em consonância com o item 4 da Resolução do CFC 1330/2011.

DEFINIÇÃO

Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.

Gabarito → Correto.

51. (**CESPE/Agente de Polícia Federal/2014**) As superveniências ativas registram fatos que têm efeito patrimonial oposto ao provocado pelas insubsistências passivas.

Comentários

Basicamente, temos de saber discernir as superveniências ativas e passivas das insubsistências ativas e passivas.

As **superveniências ativas** são fatos inesperados que acontecem e aumentam o patrimônio da entidade, gerando receitas. Os exemplos clássicos são o nascimento de rebanho ou o recebimento de uma herança.

As **superveniências passivas** representam justamente o contrário. São fatos inesperados que diminuem a situação líquida patrimonial da empresa, como, por exemplo, um julgamento desfavorável em processo judicial ou perante determinado conselho de contribuintes de um fisco.

Por seu turno, temos as **insubsistências ativas** ou **insubsistência do passivo** e as **insubsistências passivas** ou **insubsistências do ativo**.

As **insubsistências ativas** ou **insubsistência do passivo** são fatos que deixam de existir, gerando receitas para a empresa. O exemplo clássico aqui é o perdão de uma dívida.

Por seu turno, as **insubsistências passivas** ou **insubsistências do ativo** são fatos que deixam de existir, qualquer que seja o motivo, causando uma diminuição do PL, pela geração de despesas. O exemplo aqui é a morte de um animal da entidade ou o perdão de uma dívida de determinado cliente.

Portanto, o gabarito está **correto**. As superveniências ativas (nascimento de um bezerro, por exemplo, uma receita) têm efeito contrário ao das insubsistências passivas (morte de um bezerro, por exemplo, uma despesa). Com efeito, solicitamos a troca de gabarito.

Todavia, a banca considerou o gabarito como errado.

Gabarito → Errado.

52. (**CESPE/SUFRAMA/Técnico de Contabilidade/2014**) Com relação às contas contábeis e ao processo de escrituração, julgue o próximo item.

Define-se conta como um instrumento de registro contábil que pode receber valores de realização passada, presente ou futura.

Comentário:

Segundo o Prof. Antônio Lopes de Sá, a conta é o instrumento de registro que tem por finalidade reunir fatos contábeis da mesma natureza, sendo aberta para encerrar os valores de realização passada, presente ou futura, recebendo um título que a identifica.

Devemos entender “encerrar” como sinônimo de “conter, receber”, e não de “terminar”.

E quanto à “realização passada, presente ou futura”: pelo Princípio da Competência, os efeitos das transações e outros eventos devem ser reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Assim, podemos ter contas com realização passada (Pagamento Antecipado de Despesas), presente (Venda de mercadoria a vista) ou futura (Venda a prazo).

Gabarito → Correto.

53. (CESPE/SUFRAMA/Técnico de Contabilidade/2014) No que se refere às noções básicas de contabilidade, julgue o item que se segue.

Uma empresa que tenha ativos totais de R\$ 100,00, passivos totais de R\$ 90,00 e capital social realizado de R\$ 20,00 apresenta uma situação patrimonial líquida deficitária.

Comentário:

O Capital Social realizado é um dos itens do Patrimônio Líquido. E uma situação patrimonial líquida deficitária ocorre quando o Passivo é maior que o Ativo.

Equação fundamental da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido (PL)}$$

Pelos dados da questão, temos:

$$\text{Ativo} 100 = \text{Passivo} 90 + \text{PL}$$

Portanto, o PL é igual a + 10, e não apresenta uma posição patrimonial líquida deficitária.

Gabarito → Errado.

54. (**CESPE/SUFRAMA/Técnico Contábil/2014**) No que se refere às noções básicas de contabilidade, julgue o item que se segue.

A transferência de recursos do caixa da empresa para uma aplicação de renda variável constitui exemplo de fato contábil modificativo aumentativo.

Comentários:

Vejamos a contabilização:

- D – Aplicação de renda variável (ativo)
C – Caixa (Ativo)

Por competência, a empresa reconhece a receita financeira no período a que se refere. Mas, no momento da transferência (no momento inicial da operação), não há receita a ser reconhecida. Trata-se, portanto, de fato contábil permutativo, e não de fato contábil modificativo aumentativo.

Gabarito → Errado.

55. (**CESPE/Agente de Polícia Federal/2014**) Com relação à natureza do patrimônio e aos mecanismos para o seu controle, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa compre mercadorias a prazo, no momento do pagamento de uma das duplicatas referentes a essa compra ocorrerá um fato permutativo.

Comentários:

Vejamos a contabilização. Quando da compra:

- D – Estoque (Ativo)
C – Duplicata a pagar (Passivo)

Quando do pagamento de uma das duplicatas referente a essa compra:

- D – Duplicata a pagar (Passivo)
C – Caixa (Ativo)

Portanto, é fato permutativo, pois não altera as contas de resultado (não altera o Patrimônio Líquido).

Gabarito → Correto.

56. (**CESPE/CGE PI/Auditor Governamental/2015**) Julgue o item subsequente, relativo às seguintes contas: caixa; reservas de lucros; fornecedores; aplicações financeiras; duplicatas a receber; encargos financeiros a transcorrer; duplicatas descontadas; imobilizado; capital social; estoques; impostos e contribuições a recolher; empréstimos e financiamentos; receitas financeiras a transcorrer.

Se, em uma compra de materiais para estoque, 50% do valor total for pago à vista e o restante for financiado com juros, tem-se um fato contábil misto.

Comentários:

Os **fatos modificativos** são aqueles que têm o condão de alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Enquanto os **fatos permutativos** envolvem apenas contas patrimoniais, os fatos modificativos envolvem também conta de resultados (receitas e despesas).

Assim, frise-se, o fato modificativo provoca aumento ou redução do ativo ou passivo e, concomitantemente, modificação na situação líquida.

Fato misto é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Acarreta, portanto, alterações no ativo e PL, no passivo e no PL ou no ativo, passivo e PL.

Numa compra de materiais para estoque, parte à vista e parte à prazo com juros, temos um fato permutativo. Vamos supor que o valor total da compra seja de 1000, com juros de 50. Se o Ajuste a Valor Presente for relevante ou se o financiamento for a longo prazo, a contabilização no momento inicial fica assim:

D – Estoque (Ativo)	1000
D - Encargos financeiros a transcorrer (Ret. do Passivo)	50
C – Caixa (Ativo)	500
C – Financiamento (Passivo)	550

Como não há contabilização em conta de resultado, trata-se de fato permutativo, e não de fato misto. A assertiva está incorreta.

Os encargos financeiros devem ser apropriados para o resultado por competência, conforme a passagem do tempo, através do lançamento:

- D – Despesa de juros (resultado)
C - Encargos financeiros a transcorrer (Ret. do Passivo)

Gabarito → Errado.

57. (**CESPE/Auditor Substituto/TCE/RN/2015**) A existência de saldo total de passivo maior que o saldo total de ativo configura que o direito dos sócios é negativo.

Comentários:

O item está correto. Sabemos que a equação contábil básica é representada pela equação: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido.

Supondo:

Ativo	1.000
Passivo	1.500

Qual terá de ser o valor do PL para igual essa equação? Isso, - 500.

Gabarito → Correto.

58. (**CESPE/Auditor Substituto/TCE/RN/2015**) Um lançamento contábil é composto por, pelo menos, um débito e um crédito.

Comentários:

O item parece, a princípio, estar correto. Todavia, está incorreto. Ele é composto também por outros elementos.

É uma pergunta bem capciosa. O lançamento é composto por pelo menos um débito e um crédito? Sim! Mas, pergunto, um débito e um crédito são suficientes para completarmos um lançamento? Não!

Vimos que os requisitos para um lançamento contábil são:

Elementos essenciais do lançamento

- 1) Local (pode ser suprimido, considerando-se feito no local do estabelecimento) e data;
- 2) Conta debitada;
- 3) Conta creditada;
- 4) Histórico;
- 5) Valor.

Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, **nos históricos dos lançamentos**, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o

significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas daquele.

Gabarito → Errado.

59. **(CESPE/Auditor Substituto/TCE/RN/2015)** No momento da aquisição de um bem financiado, a origem do recurso é registrada em uma conta de natureza credora, e a aplicação, em uma conta do ativo.

Comentários:

Por exemplo, compra de um veículo a prazo, vamos lançar:

D – Veículos (ativo – aplicação)	10.000,00
C – Financiamentos a pagar (passivo – origem)	10.000,00

Desconsideramos a incidência de juros apenas para fins didáticos.

Gabarito → Correto.

26 QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1. (CESPE/CECGE-PE/Analista Controle Interno/2010) Considere que, em todas as equações descritas nas opções a seguir, os elementos integrantes da equação são maiores que zero e despreze os aspectos econômicos, como a parcela de participação do mercado, tamanho da empresa e economias de escala. Nessas condições, assinale a opção, que descreve corretamente a situação mais favorável para uma empresa, do ponto de vista estritamente financeiro.

- A) patrimônio líquido = 0
- B) ativo - patrimônio líquido = 0
- C) ativo - passivo = 0
- D) ativo - passivo - patrimônio líquido = 0
- E) passivo - patrimônio líquido = 0

2. (CESPE/CECGE-PE/Analista Controle Interno/2010) Com relação a um sistema que emprega o método das partidas dobradas, julgue os itens a seguir.

- I O valor total dos débitos é sempre igual ao valor total dos créditos.
- II O total dos saldos devedores é sempre igual ao total dos saldos credores.
- III O valor total das receitas é sempre igual ao valor total das despesas.
- IV Após o encerramento do exercício, o ativo total é sempre igual à soma do passivo total com o patrimônio líquido.

Estão certos apenas os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

3. (CESPE/INMETRO/ Ciências Contábeis/2010) O regime de competência, conforme descrito na NBCT-1, caracteriza-se por

- A) independe da confrontação entre receitas e despesas.
- B) ser obrigatório para todo e qualquer tipo de entidade contábil.
- C) ter como objetivo evitar a tomada de decisões econômicas errôneas por parte dos usuários.
- D) determinar o reconhecimento de obrigações e direitos que ainda não produziram efeitos sobre o caixa.
- E) obrigar o reconhecimento dos efeitos de quaisquer eventos que afetem o patrimônio, tão logo se conheça a possibilidade de sua ocorrência.

(CESPE/TRT 21/Analista Judiciário – Contabilidade/2011) Acerca das noções básicas de contabilidade, julgue os itens seguintes.

4. Se determinada empresa assina um contrato de operação de crédito, para pagamento em 36 parcelas, parte das obrigações desse contrato constará do exigível de curto prazo e outra parte, do de longo prazo, mas o empréstimo não integrará o patrimônio da empresa.

5. **(CESPE/TRT 21/Analista Judiciário – Contabilidade/2011)** Muitas são as condições em que a equação patrimonial de uma entidade pode apresentar-se, mas em nenhuma hipótese a situação líquida pode ser maior do que o ativo total.

6. **(CESPE/TRT 21/Analista Judiciário/Contabilidade/2011)** O aumento do capital social mediante a incorporação de reservas constitui um fato contábil permutativo, sem alteração no total do ativo da empresa.

7. **(CESPE/SEFAZ-ES/Consultor - Ciências Contábeis/2010)** O método contábil das partidas dobradas é um método de lançamentos a débito e a crédito, sendo que os valores dos débitos devem corresponder ao dobro dos valores dos créditos registrados.

(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010) Considerando os fatos e os efeitos no mesmo ciclo contábil, entendido como o processo pelo qual as entidades fazem suas demonstrações contábeis correspondentes a determinado período de tempo, é correto afirmar que a situação líquida da entidade é aumentada pelo aumento do.

8. Desconto obtido na liquidação de passivos não circulantes.

9. **(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010)** Passivo circulante decorrente de aumento de despesas diversas mensais.

10. **(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010)** Passivo circulante decorrente de aquisição de ativo não circulante a prazo e sem juros.

(CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) A contabilidade utiliza-se de termos técnicos para evidenciar os fenômenos ocorridos em determinadas entidades. A respeito desses termos técnicos, julgue os itens de subsequentes.

11. Existem elementos patrimoniais e de resultados de uma mesma natureza que podem ser agrupados em um único item e, denominado conta, que passa a representar tais elementos.

12. **(CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009)** Quando uma entidade ultrapassa o limite de saldo bancário, o seu banco pode conceder crédito. Supondo que determinada entidade tenha emitido cheque acima do valor

disponível em sua conta e que seu banco tenha acatado o cheque, a rubrica contábil Banco Conta Movimento apresentará saldo credor.

13. (CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) As contas de natureza devedora são as representativas de fontes de recursos. Servem como exemplo contas relacionadas às disponibilidades, como caixa e bancos, utilizadas como fonte de recursos para eventual investimento das entidades.

14. (CESPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) O saldo de qualquer conta será a diferença entre a soma dos créditos e a soma dos débitos. Assim, diz-se que o saldo da conta está zerado quando a soma dos créditos for igual à dos débitos.

(CESPE/PM/Rio Branco/AC/ Contador/ 2007) Sobre o inventário e a escrituração, julgue os itens que se seguem.

15. Na escrituração contábil em forma eletrônica, só é cabível o lançamento contábil de primeira fórmula.

(CESPE/SEAPA/Técnico Contabilidade/2009) Com relação à escrituração, julgue os itens a seguir.

16. Um lançamento poderá conter mais de uma conta credora ou mais de uma conta devedora, dependendo do tipo de operação.

17. Os lançamentos deverão ser feitos em ordem cronológica e sem rasuras.

(CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010) Em cada um dos itens a seguir é apresentada uma situação hipotética, referente a registros contábeis, seguida de uma assertiva a ser julgada com base nas normas brasileiras de contabilidade.

18. Um hotel aceitou reservas para o carnaval de 2010, recebendo o valor das diárias correspondentes a esse período em agosto de 2009. Nessa situação, esse recebimento só pode ser registrado como receitas do exercício em 2010.

19. (CESPE/TRE-BA/Técnico Contabilidade/2010) Dois amigos abriram uma malharia, cada um contribuindo com R\$ 15.000,00 para o início do negócio. Um dos sócios integralizou sua parte com dinheiro e matéria-prima, e o segundo, com as máquinas. Nessa situação, 100% do capital da empresa é constituído de recursos próprios.

20. (ESAF/Analista Tributário da Receita Federal/2009) Observemos o seguinte fato contábil: pagamento, mediante a emissão de cheque, de uma duplicata antes do vencimento, obtendo-se um desconto financeiro, por essa razão. Para que o registro contábil desse fato seja feito em um único lançamento, deve-se utilizar a

- a) primeira fórmula, com 1 conta devedora e 1 conta credora.
- b) segunda fórmula, com 1 conta devedora e 2 contas credoras.
- c) terceira fórmula, com 2 contas devedoras e 1 conta credora.
- d) quarta fórmula, com 2 contas devedoras e 2 contas credoras.
- e) terceira fórmula, com 3 contas devedoras e 1 conta credora.

21. **(CESPE/Auditor do Estado/SECONT/ES/2009)** A fim de atingir seus objetivos, as demonstrações contábeis devem ser preparadas em conformidade com o regime de caixa. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando são recebidos ou pagos.

22. **(CESPE/Agente/Polícia Federal/2004)** No regime de caixa para registro de venda de mercadorias, a empresa reconhece o valor correspondente à venda no momento em que esta ocorre, independentemente da forma de pagamento.

23. **(CESPE/Agente/Polícia Federal/2004)** Ao se registrar a aquisição de mercadorias a prazo pelo regime de caixa, o ativo não sofrerá movimentação no momento de aquisição.

24. **(CESPE/Agente/Polícia Federal/2004)** Segundo o regime de competência, o registro de venda de mercadorias a prazo será efetuado no momento da venda.

25. **(CESPE/Contador/FHS/ES/2009)** A venda de mercadorias a prazo, ao se utilizar o regime de caixa, é registrada corretamente da seguinte forma.

- D: clientes
- D: custo da mercadoria vendida
- C: receita de vendas
- C: estoque de mercadorias.

26. **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** Ao vender um imóvel à vista, pelo preço de aquisição, têm-se diminuição do ativo e aumento do patrimônio líquido.

27. **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** Ao efetuar a aquisição de veículo a prazo, têm-se aumento do ativo e do passivo, não sendo afetado o patrimônio líquido.

28. **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** O recebimento de um direito pelo valor contabilizado no longo prazo, apresenta, como decorrência, aumento do ativo e do patrimônio líquido.

29. **(Cespe)** A compra de material de escritório por R\$ 2.000,00 à vista e com pagamento em dinheiro gera um lançamento de primeira fórmula.

30. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2009)** Em decorrência da aplicação do método das partidas dobradas, as contas retificadoras do patrimônio líquido têm seu saldo aumentado quando são debitadas, e diminuído quando são creditadas.

31. **(CESPE/Contador/TST/2008)** De acordo com o sistema de partidas dobradas, um lançamento de primeira fórmula cujo registro a débito diminua o passivo pode ter como contrapartida um registro a crédito diminuindo o ativo.

32. **(CESPE/Escrivão de Polícia Federal 2004/Nacional)** Considere a seguinte situação hipotética. Dois sócios resolveram realizar aporte de capital em uma empresa. O valor total do aporte é de R\$ 98.000. Um sócio entregou R\$ 45.000 em dinheiro e R\$ 30.000 em máquinas e equipamentos. O outro sócio entregou o restante por meio de terrenos no valor de R\$ 110.000, ainda não pagos em sua totalidade. Nessa situação, o registro poderia ser corretamente representado do seguinte modo:

D Caixa	R\$ 45.000
D Máquinas e Equipamentos	R\$ 30.000
D Terrenos	R\$ 110.000
C Contas a Pagar	R\$ 87.000
C Capital Social	R\$ 98.000

33. **(CESPE/Técnico de atividades de meio ambiente/Ibram/2009)** Considere a situação em que a administração de determinada entidade contábil tenha admitido um empregado. Sabendo-se que esse empregado irá trabalhar e gerar despesas certas, é correto que o seu salário seja registrado no momento de sua admissão, tendo em vista o princípio da oportunidade.

34. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2009)** O fato contábil registrado no lançamento de 4.^a fórmula abaixo pode ser entendido como recebimento por uma venda a prazo, após o vencimento da obrigação, e concessão de abatimento por problemas com a mercadoria ou sua entrega. 3

- D bancos
- D abatimentos
- C clientes
- C juros

35. **(CESPE/Auditor do Tribunal de Contas da União/2007)** Acerca dos conceitos e aplicações básicos relativos à metodologia de relevação contábil, julgue os itens seguintes.

Considere a seguinte situação hipotética.

Ao registrar a atualização do valor de uma obrigação, um contador efetuou o seguinte lançamento.

D – variações monetárias	R\$ 200.000,00
C – financiamentos	R\$ 200.000,00

Porém, esse contador constatou, em seguida, que a atualização correspondia apenas à metade desse valor. Nessa situação, o contador deve efetuar o seguinte lançamento de complementação.

D – financiamentos	R\$ 100.000,00
C – variações monetárias	R\$ 100.000,00

36. (CESPE/Auditor do Tribunal de Contas da União/2007) Acerca dos conceitos e aplicações básicos relativos à metodologia de relevação contábil, julgue os itens seguintes.

O lançamento a seguir pode corresponder corretamente à venda de mercadorias a um cliente que havia efetuado um adiantamento à conta da operação.

D – bancos	R\$ 100.000,00
D – adiantamentos de clientes	R\$ 50.000,00
C – clientes	R\$ 150.000,00

37. (CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011) Com referência a conceitos abásicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

De acordo com a teoria materialista, as contas denominadas integrais são aquelas representativas de bens, direitos, obrigações e situação líquida das entidades, enquanto as receitas e despesas formam o conjunto de contas denominadas diferenciais.

38. (CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011) Julgue o item que se segue, acerca da utilização das técnicas contábeis no registro e controle do patrimônio das entidades.

Se, indevidamente, um contabilista registrar a compra à vista de um automóvel, debitando a conta de veículos em uso e creditando a conta de fornecedores, a única forma possível de corrigir o lançamento errado será efetuar um lançamento de estorno.

39. (CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011) No item, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada acerca de escrituração e análise e conciliações contábeis.

Um cliente solicitou serviço a uma empresa, que devia ser prestado em período posterior, pagando um sinal antecipadamente. Nessa situação, o lançamento

contábil correspondente, que deve ser efetuado pela empresa, será o registro do débito e do crédito em contas patrimoniais.

40. (CESPE/Analista Contábil/TRE/RJ/2011) Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

O pagamento de um encargo, como, por exemplo, salários e aluguéis, pode ser considerado um fato permutativo ou modificativo, dependendo da data de ocorrência do respectivo fato gerador.

(CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011) Considere que determinada companhia metalúrgica fabricante de artefatos para cozinha tenha adquirido cinco toneladas de chapas de aço pelo valor de R\$ 250.000,00, a serem pagos em trinta dias. Com base nessa situação, julgue os itens subsequentes.

41. (CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011) Tal transação afeta positivamente a situação patrimonial líquida da entidade.

42. (CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011) Nessa situação, configura-se um fato contábil modificativo aumentativo.

43. (CESPE/STM/Analista Contabilidade/2011) Caso a transação esteja isenta de impostos, o evento será adequadamente representado na contabilidade por um lançamento de primeira fórmula.

(CESPE/TRE-ES/ Técnico Contabilidade/2011) Julgue os itens seguintes, relativos a atos e fatos administrativos

44 - Considera-se a compra de um computador para uso da administração da firma com parte do pagamento à vista e parte a prazo como um fato administrativo modificativo.

45. (CESPE/TRE-ES/ Técnico Contabilidade/2011) Se uma empresa contratou um eletricista e, como pagamento, entregou mercadorias de seu estoque, e se o valor do serviço recebido superou o custo da mercadoria entregue, então a empresa terá de reconhecer um fato administrativo modificativo diminutivo.

46. (CESPE/TRE-ES/ Técnico Contabilidade/2011) Considera-se a compra a prazo de uma cafeteira para preparo do lanche dos empregados um fato administrativo permutativo.

47. (CESPE/TRE-MS/Técnico Contabilidade/2013) A empresa X, credora de uma duplicata que se encontrava em cobrança descontada, recebeu de sua agência bancária informação dando conta do recebimento do valor dessa duplicata.

Nessa situação hipotética, ao contabilizar a referida operação, a empresa X deverá fazer

- A) uma partida dobrada, creditando duplicatas descontadas e debitando a conta bancos - conta movimento (ativo circulante).
- B) um lançamento contábil de primeira fórmula para creditar a conta duplicatas a receber e debitar a conta duplicatas descontadas.
- C) uma partida dobrada para creditar a conta duplicatas a receber e debitar a conta bancos (ativo circulante).
- D) um lançamento contábil de segunda fórmula para creditar a conta duplicatas descontadas e debitar a conta duplicatas a receber.
- E) um lançamento contábil de primeira fórmula para creditar a conta duplicatas descontadas e debitar a conta duplicatas a receber.

48. (CESPE/TRE-MS/Técnico Contabilidade/2013)

débito	seguros	R\$ 300,00
	prêmio de seguros a vencer	R\$ 2.700,00
crédito	banco — conta movimento	R\$ 3.000,00

O lançamento acima representa um fato contábil

- A) misto, pois ocasiona permutação de valores patrimoniais e modificação na situação líquida do patrimônio.
- B) modicativo, pois os débitos são iguais aos créditos.
- C) misto, porque há lançamentos em contas do passivo e do ativo.
- D) permutativo, pois há lançamentos em contas patrimoniais e de resultado.
- E) modicativo, porque é um lançamento de terceira fórmula, com duas contas debitadas.

49. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2014) Caso uma empresa compre mercadorias a prazo, no momento do pagamento de uma das duplicatas referentes a essa compra ocorrerá um fato permutativo.

50. (CESPE/Agende de Polícia Federal/2014) O plano de contas deve reunir os elementos necessários para o registro das operações desenvolvidas, as quais podem sofrer variações significativas de uma empresa para outra.

51. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2014) As superveniências ativas registram fatos que têm efeito patrimonial oposto ao provocado pelas insubsistências passivas.

52. (CESPE/SUFRAMA/Técnico de Contabilidade/2014) Com relação às contas contábeis e ao processo de escrituração, julgue o próximo item.

Define-se conta como um instrumento de registro contábil que pode receber valores de realização passada, presente ou futura.

53. (**CESPE/SUFRAMA/Técnico de Contabilidade/2014**) No que se refere às noções básicas de contabilidade, julgue o item que se segue.

Uma empresa que tenha ativos totais de R\$ 100,00, passivos totais de R\$ 90,00 e capital social realizado de R\$ 20,00 apresenta uma situação patrimonial líquida deficitária.

54. (**CESPE/SUFRAMA/Técnico Contábil/2014**) No que se refere às noções básicas de contabilidade, julgue o item que se segue.

A transferência de recursos do caixa da empresa para uma aplicação de renda variável constitui exemplo de fato contábil modificativo aumentativo.

55. (**CESPE/Agente de Polícia Federal/2014**) Com relação à natureza do patrimônio e aos mecanismos para o seu controle, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa comere mercadorias a prazo, no momento do pagamento de uma das duplicatas referentes a essa compra ocorrerá um fato permutativo.

56. (**CESPE/CGE PI/Auditor Governamental/2015**) Julgue o item subsequente, relativo às seguintes contas: caixa; reservas de lucros; fornecedores; aplicações financeiras; duplicatas a receber; encargos financeiros a transcorrer; duplicatas descontadas; imobilizado; capital social; estoques; impostos e contribuições a recolher; empréstimos e financiamentos; receitas financeiras a transcorrer.

Se, em uma compra de materiais para estoque, 50% do valor total for pago à vista e o restante for financiado com juros, tem-se um fato contábil misto.

57. (**CESPE/Auditor Substituto/TCE/RN/2015**) A existência de saldo total de passivo maior que o saldo total de ativo configura que o direito dos sócios é negativo.

58. (**CESPE/Auditor Substituto/TCE/RN/2015**) Um lançamento contábil é composto por, pelo menos, um débito e um crédito.

27 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	B	31	CORRETO
2	D	32	CORRETO
3	D	33	ERRADO
4	ERRADO	34	CORRETO
5	CORRETO	35	CORRETO
6	CORRETO	36	ERRADO
7	ERRADO	37	ERRADO
8	CORRETO	38	ERRADO
9	ERRADO	39	CORRETO
10	ERRADO	40	CORRETO
11	CORRETO	41	ERRADO
12	ERRADO	42	ERRADO
13	ERRADO	43	CORRETO
14	CORRETO	44	ERRADO
15	ERRADO	45	CORRETO
16	CORRETO	46	CORRETO
17	CORRETO	47	B
18	CORRETO	48	A
19	CORRETO	49	CORRETO
20	B	50	CORRETO
21	ERRADO	51	ERRADO
22	ERRADO	52	CORRETO
23	CORRETO	53	ERRADO
24	CORRETO	54	ERRADO
25	ERRADO	55	CORRETO
26	ERRADO	56	ERRADO
27	CORRETO	57	CORRETO
28	ERRADO	58	ERRADO
29	CORRETO		
30	CORRETO		